

ATA DA 373 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
08.07.2013

1

1 No dia 08 de julho de 2013 realizou-se a **373 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de**
2 **Saúde - CESAU**, das 08h30 às 17h00, no Auditório do CESAU, situado na Avenida Almirante
3 Barroso, 600, Fortaleza – CE, com a presença dos Conselheiros: **Haroldo Jorge de**
4 **Carvalho Pontes** (Secretário de Saúde do Estado); **Francisco Roberto Teixeira Marrocos**
5 (Conselho Estadual de Secretarias e Secretários Municipais de Saúde – COSSEMS);
6 **Cristina Maria Aleme Romcy, Efetivo, Maria Salete de Souza Vieira, Suplente**(Secretaria
7 de Infraestrutura – SEINFRA); **Ana Lúcia da Costa Mello** (Associação dos Prefeitos do
8 Estado do Ceará – APRECE); **Rejane Hélvia Ribeiro Quirino** (Secretaria de Educação
9 Básica – SEDUC); **Rafael Vieira Lopes**(Federação das Misericórdias do Ceará – FEMICE);
10 **José Maria Arruda Pontes, Efetivo, Joel Isidoro Costa, Suplente** (Entidades Estaduais
11 de Representação dos Médicos); **Luís Carlos Schwinden** (Entidade Estadual de
12 Representação dos Odontólogos); **João Marques de Farias** (Entidades Estaduais de
13 Outros Profissionais de Saúde de Nível Superior); **Teresinha Leite Ferreira, Efetivo, Maria**
14 **Marli da Costa Pereira, Suplente** (Profissionais de Nível Médio da Área de Saúde);
15 **Francisco José Bezerra Lira** (Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado
16 do Ceará); **Maria Edilza Andrade da Silva** (Representante dos Agentes Comunitários de
17 Saúde do Estado do Ceará); **Jorge da Silva Gomes** (Representante das Comunidades
18 Indígenas do Estado do Ceará); **Raimundo Farias Martins Amorim (Ordem dos**
19 **Advogados do Brasil – OAB); Nina Girão e Lima** (Pastoral da Criança); **Raimundo Otávio**
20 **de Vasconcelos, Efetivo, Agnel Conde Neto, Suplente** (Entidade de Portadores de
21 Patologia); **Maria Ozaneide de Paulo** (Entidade de Defesa da Mulher); **Francisco José**
22 **Lima Batista** (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de
23 Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e Maracanaú); **Francisco**
24 **Marcondes Batista** (Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande Porte Sul –
25 Juazeiro/Crato); **Antônio Manoel Ferreira, Efetivo, Francisco Anastácio Dourado**
26 **Félix, Suplente** (Conselho Municipal de Saúde de Município de Grande Porte – Região
27 Norte); **Maria de Fátima Osterno Neves** (Conselho Municipal de Saúde de Município de
28 Médio Porte – Marco / Beberibe); **Jeovan Barbosa da Silva** (Associações Benéficas de
29 Idosos e Aposentados da Saúde e da Previdência) e **Márcia Lessa Fernandes**
30 (Representante do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente –
31 CEDCA/CE). Participaram também da Reunião, os **Assessores Técnicos do CESAU:**
32 Carlos Alberto Nascimento Nogueira, Expedito Maurício da Silva, Francisca Lourenço de
33 Sousa, Joana D'arc Taveira dos Santos, José Francisco Rodrigues, Francisco Romão de
34 Sousa, Maria Áurea Martins de Souza Silva, Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira,
35 Rogena Weaver Noronha Brasil e Waleska Fiúza Thompson. **Apoio:** Manoel Rodrigues e
36 Silva Costa, Álvaro Mariani Neto, Manuel Geraldo Neto e Ozenir Honório da Silva.
37 **Convidados:** Francisco Teófilo de Oliveira e Telma Alves Martins. **Foram justificadas as**
38 **ausências dos representantes das seguintes Entidades:** Membro Titular do Conselho
39 Estadual de Secretarias e Secretários Municipais de Saúde – COSSEMS), Membro
40 Suplente da Secretaria de Infraestrutura – SEINFRA, Membro Titular da Associação dos
41 Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE, Entidades Estaduais de Profissionais de
42 Representação de Enfermeiros, Membro Suplente das Entidades Estaduais de Outros
43 Profissionais de Saúde de Nível Superior, Federação dos Trabalhadores na Indústria do
44 Estado do Ceará, Federação dos Trabalhadores, Empregados e Empregadas do Comércio
45 e Serviço do Estado do Ceará, Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do
46 Ceará – FETRAECE, Membro Suplente da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, Entidade
47 dos Portadores de Deficiência, Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do
48 Segmento de Usuários do Município de Grande Porte – Fortaleza e Membro Titular das
49 Associações Benéficas de Idosos e Aposentados da Saúde e da Previdência. **Não foram**
50 **justificadas as ausências das representações:** Ministério das Educação e Cultura –

ATA DA 373 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
08.07.2013

2

51 (MEC) – Hospital Universitário Walter Cantídio e Instituições Privadas de Saúde –
52 Associações dos Hospitais do Estado do Ceará – AHECE. **A Pauta constou dos seguintes**
53 **itens: 08h30 – Acolhimento; 09h00 – Saúde sem Preconceito: a Política LGBT no**
54 **Ceará; 11h30 – Saúde + 10; 12h00 – Almoço; 13h00 – Explicação sobre a Ampliação**
55 **dos Serviços e Diagnósticos do Glaucoma (Dr Luís Dantas); 14h00 – Informes da Mesa**
56 **Diretora, Câmara Técnicas e Comissões;** Análise do Parecer Técnico/Recomendação –
57 Apresentação da Prestação de Contas do CESAU – 1º Quadrimestre 2013; Análise do Parecer Técnico
58 – Recomendação - Apresentação da Programação de Ações e Metas de DST/AIDS – PAM/2012 (Dra.
59 Telma Alves Martins); Análise do Parecer Técnico/Recomendação do Projeto do Programa Nacional
60 de Plantas Medicinais e Fitoterápicos; **16h00 – Aprovação das ATAS 369, 370 e 371; 16h30 –**
61 **Informes; 17h00 – Encerramento.** Aos oito dias do mês de julho de 2013, realizou-se na
62 Sala de Reunião do Conselho Estadual de Saúde – **CESAU**, a 373 Reunião Ordinária do
63 Conselho Estadual de Saúde – **CESAU**. Após uma passeata pelas dependências da
64 Secretaria da Saúde em homenagem à **SAÚDE SEM PRECONCEITO** Em defesa da Saúde
65 LGBT no Ceará, com distribuição de preservativos masculinos e femininos o **Conselheiro e**
66 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** deu início à reunião, desejando bom dia a
67 todos e a todas e comunicou que antes de darmos as formalidades maiores da reunião, nós
68 vamos ter aqui em debate sobre a questão da saúde da Diversidade, uma discussão
69 politizada, mas antes mesmo de tudo isso eu queria dizer que para mim, especial e eu acho
70 que para o conjunto de conselheiros mais antigos, é uma honra um prazer e uma felicidade
71 termos de volta aqui o nosso querido Vice Presidente Raimundo Farias Martins Amorim, que
72 está convalescendo ainda de um processo de saúde um pouco complicado, de ordem
73 cardíaca, que para nós é um prazer, uma honra e uma satisfação, Dr. Amorim que é Vice
74 Presidente desse Conselho, representando o Segmento dos Usuários pela Ordem dos
75 Advogados do Brasil Seção do Ceará. Após abrirmos a palavra ao Dr. Amorim e em
76 seguida, a Nina pediu também a palavra pela Comissão da Diversidade e logo depois eu
77 queria pedir para vir à Mesa o Conselheiro Agnel Conde Neto que vai, como Coordenador
78 da Câmara de Comunicação e aí então nos eventos a gente tem colocado os coordenadores
79 que têm promovido os Eventos para dirigir os trabalhos dos debates propriamente ditos.
80 Sugiro ao Plenário que a posse dos novos conselheiros seja na hora em que a gente for
81 aprovar a ata. O **Conselheiro e Vice Presidente do CESAU Raimundo Farias Martins**
82 **Amorim** desejou bom dia a todos e a todas e afirmou que em primeiro lugar, gostaria de
83 agradecer a Deus por está aqui hoje novamente com vocês e agradecer àqueles que oraram
84 por mim. Foi muito difícil, passei momentos muitos difíceis na minha vida, de saúde e desejar
85 aqui aos novos companheiros, conselheiros e conselheira novatos que estou vendo aqui,
86 modificou muito a bancada, gostaria de desejar a você uma boa sorte e que vocês realmente
87 trabalhem pro do Controle Social e o fortalecimento do **SUS**. Não vou me adiantar muito,
88 vou deixar para passar a palavra ao nosso Presidente que vai abrir a pauta e mais uma vez
89 agradecer e desejar a Deus e a nós todos, felicidade, obrigado. O **Conselheiro e Presidente**
90 **do CESAU João Marques de Farias** ressaltou que ele está nos pedindo que como vai ser
91 agora só o debate propriamente dito, mas, está sendo sugerido que a gente já dê a posse
92 aos novos conselheiros. A minha preocupação é com os convidados que estiveram aqui, a
93 gente, inclusive, tem que abrir a palavra, não tranquilo, sem nenhum problema. Em seguida,
94 empossou a **Conselheira Titular Cristina Maria Aleme Romcy** representante da
95 **SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA** e o **Conselheiro Titular Francisco**
96 **Marcondes Batista** que está sendo reconduzido hoje, representando **os Municípios de**
97 **Grande Porte Crato e Juazeiro.** o **Conselheiro Suplente Francisco Roberto Teixeira**
98 **Marrocos**, representando o **COSSEMS**, as **Conselheiras Maria Lucilene Martins Santos**
99 **(Titular) e Cleide Fernandes Monteiro (Suplente)**, representando **os Municípios de**
100 **Pequeno Porte Itarema e Fortim.** Considerem-se empossados e fica facultada a palavra

ATA DA 373 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
08.07.2013

3

101 àqueles que quiserem se pronunciar. Sejam todos muito bem vindos. O **Conselheiro**
102 **Francisco Marcondes Batista, recém-empossado**, desejou bom dia a todos e afirmou que
103 está assumindo essa função por mais dois anos para defender o SUS e dizer a todos vocês
104 que está aqui para sempre para aprender cada vez mais. Muito obrigado e compartilho com
105 todos vocês que estão aqui presente. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João**
106 **Marques de Farias** ressaltou que dada posse aos novos conselheiros vamos iniciar os
107 trabalhos, solicitando ao Conselheiro Agnel Conde Neto para coordenar os trabalhos, em
108 nome da coordenação e a Nina já começa aí dentro desse processo dos trabalhos pela
109 Comissão da Diversidade. A **Conselheira Nina Girão e Lima** desejou bom dia a todos e
110 afirmou ser um prazer imenso está recebendo vocês na nossa casa. Falo em nome da
111 Comissão da Diversidade que em parceria com a Comissão de Comunicação tem promovido
112 esses momentos das políticas da equidade. Bom gente, desde a Constituição o SUS tem
113 seus princípios à questão da equidade, certo? O **Decreto 7508** que regulamenta a **Lei 8080**,
114 dispõe sobre a organização do SUS, o Planejamento da Saúde e a Assistência à Saúde e
115 Regulação, inter federativa, especialmente no Artigo XIII, assegura o Usuário acesso
116 universal igualitário, ordenadas às ações de serviços do SUS. A Comissão da Diversidade
117 dos Sujeitos deu início às suas atividades em 2012 e nesse mesmo ano foram realizadas
118 3(três) reuniões, em 2013 mais 4(quatro) reuniões e desde esse início nós começamos um
119 diagnóstico no Estado do Ceará de levantamento de todas as populações que dizem respeito
120 à equidade, assim como, dos Movimentos Sociais que as representam dentro do Estado.
121 Esse questionário foi encaminhado a todas as Secretarias de Saúde do Estado, assim como
122 a todos os Conselhos, para a gente fazer esse levantamento da representatividade dessas
123 populações dentro do Controle Social e a partir disso, a gente poder está executando a
124 Política da Equidade dentro do Estado. O Ministério da Saúde diz que os Estados devem
125 está compondo seus GT's, as suas Comissões da Equidade, a Comissão de Educação
126 Popular, Comissão dos Quilombolas, Comissão dos Povos dos Campos e das Florestas que
127 tem a Conselheira Cicera Viera da Costa representando-a, a População **LGBT**. Então, todas
128 essas Câmaras Técnicas têm que ser instaladas dentro dessa Câmara da Equidade certo,
129 elas têm que está funcionando em todos os Estados. Aqui no Estado do Ceará, nós ainda
130 não temos essa Câmara funcionando e nem a Secretaria de Saúde estipulou ainda uma
131 secretaria específica para está cuidando das Políticas da Equidade. Então, em prol disso é
132 que a Comissão da Diversidade vem fazendo esse trabalho para poder está fortalecendo
133 esse processo para a gente poder está conseguindo caminhar com a Política da Equidade
134 dentro do nosso Estado. Nós já temos além dessa aplicação dos diagnósticos, temos o
135 nosso Planejamento do Conselho que está fazendo um grande momento, um grande
136 seminário, para está reunindo essas populações e essas lideranças para a gente está
137 podendo pensar conjuntamente a ação dessa Política da Equidade. A política Nacional da
138 Saúde Integral **LGBT**, apresenta esforço nas 3 (três) Esferas do Governo da Sociedade Civil,
139 organizado na promoção da saúde, na Atenção e no Cuidado em Saúde, priorizando a
140 redução das desigualdades, por orientação sexual e identidade de gênero, assim como o
141 combate à homofobia, da hemofobia e transfobia e a discriminação nas Instituições de
142 Serviços do **SUS**. As Diretrizes e Objetivos estão voltados para a promoção da Equidade em
143 Saúde, além disso, uma política transversal com gestão e execução compartilhadas entre
144 as 3 (três) Esferas do Governo que deverá atuar articulada com as demais políticas do
145 Ministério da Saúde. Aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde em Novembro de 2009, a
146 Política Nacional de Saúde LGBT, teve seu Plano Operativo pactuado na Comissão Inter
147 gestora Bipartite em Novembro de 2011 e foi publicada por meio de **Portaria nº 2836 datada**
148 **de 01.12.2011**. O Plano Operativo da Política tem como objetivo apresentar estratégias para
149 gestões nas 3 (três) Esferas do Governo, o processo de enfrentamento das iniquidades e
150 desigualdades em saúde desta população. Na XIV Conferência Nacional de Saúde, foi

ATA DA 373 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU
08.07.2013

4

151 assinada também a **Portaria 2837 datada de 01. 08.2011** que define a composição e a
152 missão do Comitê Técnico de Saúde Integral LGBT. Aspectos legais que tratam das diversas
153 populações: o **Decreto Presidencial 7053 de 23.12.2009**, do Ministério da Saúde, institui a
154 Política Nacional para a População de Rua; a **Portaria 30305 de 24.12.2009** institui como tê
155 técnico a população em situação de rua; a **Portaria 1678 de 13.08 de 2004 do Ministério**
156 **da Saúde e o Comitê Técnico** para subsidiar o avanço da Equidade na Atenção da
157 População Negra e dá outras providências; a **Portaria 2460 de 2005** cria o Grupo da Terra
158 e as Populações dos Campos e Florestas e a **Portaria 992 de 2009** institui a Política Integral
159 da População Negra, assim como a **Portaria 940** regulamenta o Sistema do Cartão Nacional
160 de Saúde; a **Portaria 2836 de 01.12**, institui no âmbito do SUS a Política Nacional de Saúde
161 Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Política Nacional da Saúde
162 Integral **LGBT**; a **Portaria 2873 de 2011** que define o Comitê Técnico da Saúde Integral de
163 Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, o **Comitê Técnico LGBT**; a **Portaria**
164 **2866 de 2011** institui no âmbito do **SUS** a Política Nacional de Saúde Integral à População
165 do Campo e da Floresta. Aqui estão algumas políticas que são instituídas pelo Ministério da
166 Saúde e que ainda elas são executadas no Governo do Estado, mas ainda não têm um
167 direcionamento central, que é o que a gente vem lutando aqui no Conselho de Saúde. A
168 gente já assinou uma Resolução aqui no Conselho, pedindo ao Secretário de Saúde que
169 defina qual é o setor da Secretaria de Saúde que vai está cuidando da Política da Equidade
170 que engloba todas essas políticas e diante desse processo, a gente tem convidado todas
171 estas populações para estarem vindo ao Pleno do **CESAU**, para estarem discutindo a
172 questão da implantação dessas políticas no Estado do Ceará. Então, mais uma vez eu
173 agradeço a vocês e colocar que esses esforços vêm dos **membros da Comissão da**
174 **Diversidade, que hoje é composta pelos Conselheiros Antônio Marcos Gomes da**
175 **Silva, Cicera Vieira da Costa, Luís Carlos Schwidnen, Nina Girão e Lima e Antônio**
176 **Manoel Ferreira (Fefeu)** e que tivemos como **grandes colaboradores os ex -**
177 **Conselheiros Maria Neura Antunes**, que foi a nossa Coordenadora da Comissão durante
178 todo o ano passado e até Abril desse ano, quando terminou o mandato dela e o **Sr. Lauro**
179 **Moreira Maciel** que representava os pescadores e o povo das águas, na Comissão. Então,
180 só tenho a agradecer e colocar aberto o debate, passo a palavra ao Conselheiro Agnel
181 Conde Neto e bom trabalho a todos. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** desejou bom dia a
182 todos e a todas e afirmou que, como Coordenador da Comissão de Comunicação do
183 **CESAU**, estamos colocando esse debate. O Conselho Estadual de Saúde – **CESAU** traz o
184 tema “Saúde sem Preconceito, a Política de **LGBT** no Ceará”, cujo objetivo é aproximar e
185 valorizar diversos segmentos da sociedade para facilitar a dimensão e ações que
186 complementam a Equidade dos Sujeitos e se faz parte da Comissão de Diversidade e da
187 Comunicação e Informação do **CESAU**. Nós gostaríamos de agradecer a presença da
188 Coordenadora de Saúde da Regional III, Cássia Seller; da Representante da Coordenação
189 de Políticas das Mulheres, Sra. Alice Oliveira; do Segmento **LGBT**, da **FETAMCE**, Sr. Rafael
190 Fernandes; **SINDSEF** de Icó, Sr. José Júnior; do Fórum das Mulheres, a Conselheira Maria
191 Ozaneide de Paula. Agradecemos a presença de todos. Gostaria de abrir as inscrições para
192 o debate. O **Dr. Francisco Teófilo, Assessor Técnico do NUPREV**, desejou bom dia a
193 todos e afirmou que ia trazer uma apresentação mas, o colega já trouxe a Portaria de 2011,
194 na verdade, a primeira portaria do Ministério da Saúde, ela vem de 2007, onde contempla a
195 questão da população **LGBT** e com todo esse movimento que tem tido ultimamente com
196 relação à cultura gay, eu respondo pelo conselho e reafirmo aqui também, vou falar pelo
197 Conselho Regional de Psicologia, é muito importante que a gente não tenha dúvida que não
198 há adoecimento, mas o nível está preocupando e existe ameaças de voltar com novos **BL'S**
199 **e PVC'S**, com esse foco de adoecimento para a homossexualidade. Ninguém apresenta
200 nada científico, porque eu digo que a primeira parte da nossa fala aqui hoje, é sensibilizar

201 os novos conselheiros e conselheiras que tem a ideia de respeito, aceitação é uma coisa
202 muito delicada em uma sociedade como a nossa, mas o respeito é algo necessário quando
203 se fala de saúde e quando se fala “afirmativamente” de um estado “laico”. Entender o que é
204 laicidade é entender que não é que não se possa ter religiões, a gente só não pode permitir
205 que religiões persigam pessoas e é o que a gente tem visto e quando eu dou espaço dentro
206 de um órgão público, seja para uma imagem de uma santa deveria ter contemplado um
207 espaço para todas as religiões. Então, a gente tem que entender que só se pode falar de
208 saúde como está querendo falar, saúde uma forma completa, saúde é lazer, saúde é
209 respeito, respeito no atendimento a um travesti, que nós da **AIDS** lutamos muito, existe uma
210 Portaria em nível de Estado, Município e Nacional, onde os nossos travestis e transsexuais
211 devem ser chamados pelo nome social e não do **RG** e não acontece isso, nos nossos
212 Municípios, nos nossos Postos de Saúde. Então, assim, quando se fala de acesso à saúde,
213 gente, fala do primeiro momento, é saber onde existe esse local de atendimento e segundo,
214 é poder acessá-lo. Então, acessá-lo de uma forma digna, com dignidade, sendo respeitado
215 nas suas diferenças . Então, eu capacito há 4 (quatro) anos e já capacitamos 380 (trezentos
216 e oitenta) profissionais de **PSF**, chama-se um Plano de Enfrentamento de Epidemia e **AIDS**,
217 Gays e Travestis, só que nós só temos o que? O nome é esse, nós temos um módulo sobre
218 **HIV e AIDS**, mas nós temos Módulo sobre Sexualidade e Gênero, a gente não fala só de
219 gênero masculino e feminino, nós falamos sobre Identidade de Gênero que é o mais difícil
220 de se entender. Quando a gente fala de transexual masculino, entender que há um desejo
221 ali, daquela pessoa fazer a sua mastectomia, retirada da sua mama, porque não se entende
222 naquele corpo feminino. Quando a gente fala de uma transexual feminina que quer fazer e
223 passar por um processo transexualizador que ocorre em 6(seis) Estados do Brasil já,
224 fazendo a transgenitalização, que não há uma cirurgia tão complexa, é feita há muitos anos
225 já, o **SUS** já garante nesses Estados, é uma cirurgia garantida pelo **SUS**, mas é importante
226 entender que essas pessoas luta, também por outros direitos, como a hormonoterapia, não
227 sei se foi lida a portaria toda, quando cheguei já estavam apresentando, mas a portaria
228 reivindica esse espaço da hormonoterapia para os travestis e transsexuais. Então assim, a
229 minha fala ela tenta de alguma forma buscar o entendimento do respeito e acho que esse
230 movimento veio em busca disso. As mulheres lésbicas elas têm uma dificuldade na fala e a
231 escuta do médico não é qualificada para essa mulher lésbica, porque as suas práticas
232 sexuais são diferentes de uma mulher hétero sexual. Então, a gente começa a falar disso de
233 uma forma tranquila, que prática sexuais ocorrem em locais privados, não em locais públicos,
234 mas que os nossos Profissionais de Saúde têm que está abertos para falar, dialogar com
235 essa população, para saber falar as palavras “lésbica”, “homossexuais”, “travestis”,
236 “transsexuais”. Eu acho que é muito mais por preconceito ou alguma familiaridade, nós
237 sabemos que ainda há um grande estranhamento, uma grande negação nesse lugar e
238 assim, entendendo que a necessidade de efetivar as Políticas, eu acho que começando pelo
239 nome das travestis, a questão do processo da hormonoterapia e tudo mais que a Portaria
240 vem reivindicando aí. Então, eu acho que fica muito difícil não falar como psicólogo muitas
241 vezes, porque sou psicólogo, e eu acredito que essas capacitações desses 380 (trezentos e
242 oitenta) Profissionais, onde a gente capacita com 60 (sessenta) horas, sendo 20 (vinte) horas
243 onde eles desenvolvem o trabalho no local de espaço de atuação e a maioria deles diz assim:
244 “vou começar pela minha equipe” e a gente sempre acha que ele vai começar por um grupo,
245 não, “é a minha equipe que precisa está sensível” e não se iludam que a gente ainda
246 encontra alguns profissionais de saúde que dizem que não vão trabalhar com essa “gente”
247 e não podemos admitir isso. Eu acho que o profissional da saúde, eu estou querendo dizer
248 que as pessoas nas suas vidas privadas têm todo do direito de ter suas opiniões, suas
249 colocações, mas acho que quando a gente se torna participante do Sistema de Saúde que
250 tem uma das palavras mais importantes, que acredito, além da universalidade, a equidade,

251 entender o que é a equidade mesmo, que é tratar as diferenças com diferenças. O
252 **Conselheiro Agnel Conde Neto** afirmou que gostaria de chamar para fazer parte da Mesa,
253 a Coordenadora de Saúde da Regional III, a Sra. Cássia Seller, o Representante da
254 Coordenadoria de Políticas para Mulheres, Sra. Alice Oliveira, o Secretário da **LGBT**, Sr.
255 Rafael Fernandes e o Representante do **SINDSEF** de Icó, o Sr. José Júnior. Gostaria de
256 chamar também a Sra. Natália Lima do **NUASF**. Em seguida, foram abertas as inscrições.
257 O **Conselheiro Raimundo Otávio Vasconcelos** desejou bom dia aos companheiros e
258 companheiras e afirmou ser um prazer muito grande estarmos mais uma vez juntos em mais
259 uma reunião e trazendo temas de grande relevância para a Sociedade. Eu represento neste
260 Conselho as Patologias e mais precisamente, as pessoas que vivem com **HIV/AIDS** no
261 nosso Estado. Nós temos sofrido bastante censura até mesmo por parte, principalmente por
262 parte do nosso atual Ministro da Saúde no que se refere a algumas campanhas direcionadas
263 e de prevenção para as pessoas que vivem e que militam nessa luta de viver com **HIV/AIDS**.
264 Nesse sentido, nós tivemos mais recentemente, uma campanha vetada pelo Sr. Ministro
265 Alexandre Padilha, quando se referia às profissionais do sexo. Também vetado pelo Sr.
266 Ministro Alexandre Padilha, isso é um retrocesso, uma campanha votada na Cartilha que era
267 para ser direcionada às Escolas Públicas, quando era nessa Cartilha, mencionada a questão
268 da homossexualidade, como alguns parlamentares preferem colocar. Há quem diga que por
269 detrás desses pronunciamentos desses parlamentares, existe uma verdade muito negra que
270 não é revelada. Há quem diga que eles não saiam do armário, mas há 44 (quarenta e quatro)
271 anos, que homossexuais em Nova York reagiram à violência e desde então, simbolicamente,
272 o dia 28 de junho é o Dia Mundial de Consciência à Homossexualidade. Homossexual não
273 é doença gente, homossexual a pessoa nasce assim, está na alma da pessoa, seria preciso
274 todo um processo que me falta argumentos e palavras para dizer a real situação de ser ou
275 não ser homossexual. Portanto, esse momento que o Conselho Estadual de Saúde traz e
276 faz, quando lá nos anos 80 (oitenta) e 90 (noventa), no início da Epidemia, a Imprensa
277 erroneamente colocava que a **AIDS** era uma doença de homossexuais. Senhores há hétero
278 sexuais presente nesse Conselho, tomem cuidado, previnam-se, os dados epidemiológicos
279 já mostram uma outra realidade. Os homossexuais diminuem e os héteros sexuais estão
280 ascendendo na questão da **AIDS** por conta de não se prevenirem. Então, gente, nada de
281 doença gay, não é uma doença gay, todos nós sexualmente ativos, estamos vulneráveis ao
282 HIV e o que os assegura o não aumento dessa epidemia, é exatamente a prevenção. Então,
283 prevenir é a principal coisa que devemos ter. Mas só para encerrar, eu queria ler aqui um
284 textozinho bem rápido: **“a livre orientação sexual é um direito fundamental de todos e**
285 **todas homossexualidades, não é doença nem é crime, nem é pecado. Todas as**
286 **pessoas têm direito ao amor, a livre orientação sexual nas relações afetivas sexuais**
287 **com outras pessoas do mesmo sexo. Dia 28 de junho ficou consagrado no mundo**
288 **inteiro como o Dia do Orgulho Gay, a partir das manifestações nos Estados Unidos**
289 **em 1969, onde um grupo de homossexuais reagiu à violência policial e organizou uma**
290 **resistência. Em Fortaleza, desde 1999 ele está sendo comemorado aqui com o pessoal**
291 **do GRAB e o apoio do Estado e do Município, como foi a Parada Gay que aqui em**
292 **Fortaleza aconteceu ontem”**. Só concluindo mesmo, é preciso respeito, aí senhor
293 coordenador, eu queria que saísse daqui em encaminhamento através de um documento
294 deste Conselho em restrição ao Sr. Ministro pelo que ele vem censurando o movimento AIDS
295 no nosso país. Todos os Conselhos dos Estados estão fazendo isso e peço ao CESAU
296 também que faça com relação à censura do Ministro. Muito obrigado senhores. O
297 **Conselheiro Agnel Conde Neto** afirmou que a sua solicitação será encaminhada à Mesa
298 Diretora do CESAU. A **Conselheira Maria Ozaneide de Paulo** desejou bom dia a todos e a
299 todas às companheiras aqui presente, e afirmou que queria inicialmente parabenizar ao
300 Conselho por este importante momento, esse debate. Não tem outra forma de nós

301 combatermos a violação de direitos, seja qual for ele, se não for através do debate, levar ao
302 conhecimento ao maior número de pessoa possível. Primeiro, eu gostaria de dizer o
303 seguinte: eu acho que o Movimento Social, acho não, tenho certeza, aqui nós temos várias
304 representações do Movimento Social presente, tem sido responsável pelo avanço da
305 legislação e que o Dr. Teófilo colocou algumas coisas, em pouquíssimas palavras ele
306 resumiu o que é a luta do movimento social nesse país, para garantir direitos a esse grupo,
307 esse segmento de pessoas, de homens e mulheres que lutam por um motivo muito justo, o
308 acesso ao direito e o acesso à igualdade e a oportunidade, seja onde for ele, na sociedade,
309 em casa, no trabalho, seja qual for o espaço que estiver. E aí eu queria citar duas legislações
310 importantes, que nós temos nos municípios do Ceará, através da Federação, do Movimento
311 de Mulheres, da Central dos Trabalhadores, das Centrais Sindicais, a luta para que os
312 municípios aprovelem Projetos de Lei de acesso ao nome social nas Escolas. Parece pouco,
313 parece muito pouco só aprovar uma Lei que garanta o nome ou acesso social nas escolas,
314 mas não é pouco, é muito, é daí que começa a verdadeira identidade de um homossexual,
315 de um travesti e de uma lésbica nas escolas, quando essa pessoa é reconhecida pelo seu
316 nome social, que aí sim, aquela identidade de gênero que o Dr. Teófilo coloca, começa o
317 pertencimento, é a sensação de pertencimento da sua identidade gênero e começa com o
318 nome social. Não é pouco e no Ceará nós temos apenas, apesar do estado ter colocado o
319 Projeto Dr. José Maria, que obriga, digamos assim, já que é uma Lei, deveria ser cumprida,
320 nos municípios não acontecem, só Quixadá, Fortaleza e acho que Pacatuba, começaram
321 porque têm uma Coordenadoria de Diversidade Sexual que é outra Política que não é
322 implantada nos municípios, que têm o acesso ao nome social nas escolas, mas é só e
323 quando vão para o seu ambiente de trabalho, voltam a ser a sua identidade violada. A outra
324 coisa é o combate à homofobia. Recentemente nós acompanhamos aqui, grandes
325 movimentações no país, todo o país lutando por um país justo, país melhor, mas com quanta
326 facilidade o Deputado Federal Feliciano, eleito contra a vontade do povo, mas tendo uma
327 maioria no Congresso, Presidente de uma Comissão de Direitos Humanos, donde ele, passa
328 o Projeto por aqui, mas, graças ao Movimento Social, o projeto já está arquivado, isso não
329 significa que ele vai sair não, ele pode voltar e aí entra o que o Dr. Teófilo colocou e que
330 queria que ele reforçasse na fala dele, que ela foi muito bem colocada. Foi muito importante
331 o Conselho Nacional de Psicologia ter se posicionado contra o **Projeto CURA GAY**, você
332 não sabe a repercussão que foi esse movimento feito pelo Conselho Nacional de Psicologia.
333 Foi fundamental para que esse Projeto tivesse toda repercussão que teve na sociedade,
334 quando o conselho se posicionou contra dizendo claramente no seu manifesto que a
335 homossexualidade não é doença, isso foi muito importante. A outra coisa que eu queria
336 trazer rapidinho, é o acesso à saúde e aí eu queria trazer aqui para o Conselho Estadual de
337 Saúde, a responsabilidade nossa, enquanto conselheiros, gestores, sociedade e usuários,
338 no acesso à saúde para esse segmento, porque é lá Doutor, que estão as maiores violações
339 de direito, é no acesso à saúde. É na forma como são tratados desde à entrada no PSF que
340 é a porta primária de entrada lá no Posto de Saúde, lá é a forma de entrada pior de violação
341 e que deveria ser exatamente o local de acesso das populações, é a entrada de mais
342 violação de direito e aí o Conselho Estadual de Saúde precisa se posicionar e fortalecer
343 principalmente a formação dos profissionais para que a laicidade seja respeitada nesse
344 Estado, porque a laicidade começou a ser desrespeitada a partir do momento em que a
345 Câmara Municipal de Fortaleza, estou terminando, aprova o Projeto de Veicular Missas
346 durante o dia, não sei se vocês sabem, que a TV Câmara de Fortaleza tem um Projeto que
347 é direcionado para uma religião e que nós não podemos permitir que a religião seja o único
348 fator para que as pessoas não queiram respeitar o outro, porque aí sim, à é falta de respeito
349 tremenda contra o “eu”. Veículo um órgão em uma mídia, que a democratização nas
350 comunicações ajuda a violar direitos. Então, eu queria pedir aqui que o Conselho

351 recomendasse ao Governo do Estado, como política de governo, de estado e não política
352 de governo, a Formação como Grade Curricular em todas as Unidades a questão da
353 elaicidade, para que a gente pudesse combater a Homofobia no Estado do Ceará. Muito
354 obrigado. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** esclareceu aos conselheiros inscritos e aos
355 que vão se inscrever que estamos dando prioridade aos convidados. A **Sra. Clarisse,**
356 **Assistente Social da Célula de Atenção Básica da Regional III** desejou bom dia a todos,
357 afirmou ser técnica e não coordenadora e a uma semana atrás, assumiu a área técnica da
358 DST/AIDS na Regional. Fomos convidadas hoje pela Gestora da Atenção Básica para
359 participarmos desse evento e aí eu quero me disponibilizar na Regional III para qualquer
360 apoio que for necessário. A gente está conhecendo a área técnica para dar suporte no que
361 for preciso à Atenção Primária, bom dia. A **Sra. Alice Oliveira** desejou bom dia a todos e a
362 todas e afirmou que gostaria de agradecer e muito por esse momento e de está aqui. Afirmou
363 ainda que sua fala será muito mais como militante lésbica do que quanto fazendo parte de
364 uma gestão. Acho que é extramente importante colocar aqui algumas questões que muitas
365 vezes passam despercebidas pelo universo, principalmente de quem é hétero sexual. A
366 minha fala possa parecer um pouco infantil, mas eu acho que seja importante a gente
367 registrar algumas questões. Primeiro, que se a gente se reverter a história e achei
368 interessante até o GRAB ter colocado essa questão da parada que, há 44 (quarenta e
369 quatro) anos houve todo o processo de repressão que levou presa praticamente, 300
370 (trezentas) mulheres, inclusive as lésbicas, gays e travestis. Mas, alguns anos depois, 10
371 (dez) anos depois, no Brasil, nasceu o Grupo **SOMOS** a qual eu era uma das pessoas que
372 ajudei a fundar o primeiro Grupo de Lésbicas e Gays no Brasil, ou seja, tudo o que está
373 acontecendo de lá para cá, na realidade, nasceu naquele momento aqui no Brasil. É
374 importante deixar demarcado porque a história não dá para a gente ceifar partes da história,
375 até por questões muito éticas. Segundo, que a reivindicação da discussão da saúde,
376 principalmente das lésbicas, nascem aí, imaginem vocês por exemplo, principalmente as
377 mulheres que vão me entender bem, quando nós vamos a um Ginecologista, elas fazem, a
378 médica ou o médico, uma anaminésia muito profunda, não é verdade? Só que como nós
379 estamos em uma sociedade machista, patriarcal e hétero normativa, em nenhum momento
380 essa anaminésia tem qualquer ponto, qualquer parágrafo, qualquer questão que possa
381 imaginar que a cliente, a paciente, que está ali diante da médica, é uma lésbica e aí, se essa
382 mulher, essa lésbica, por exemplo, nunca na vida engravidou, nunca na vida tomou qualquer
383 tipo de anticoncepcional, nunca abortou, enfim, mas mantém uma relação sexual ativa,
384 então, claro que a médica, estou falando isso porque eu passei por isso, a médica vira para
385 mim e me pergunta: há, por favor me diga como é que você faz para não engravidar? Então,
386 naquele momento, eu digo: olha, eu me relaciono com mulheres. Aí ela olhou para minha
387 cara, ela era evangélica, fechou a caneta, isso aqui em Fortaleza, não estou falando de São
388 Paulo, não, ou outro estado, estou falando daqui, fechou a caneta, tudo, olhou e baixou a
389 cabeça e não conseguiu mais me atender. Tem uma diferença: eu sou do movimento, então,
390 eu não tenho problema nenhum de assumir contra uma lésbica, porque a minha postura é
391 política. Há é isso que você prefere? Não, eu não preferiria muito mais que eu não vivesse
392 numa sociedade que precisasse dizer o que eu sou. Vocês hétero sexuais aí andam falando
393 que são hétero sexuais? Entram falando para cada local que vão, demarcando espaço, que
394 são? Com certeza, não. Mas se a gente faz isso, é por uma questão política, é para conseguir
395 terminar com o preconceito e é lamentável que se tenha esta postura. Aqui dentro se discute
396 e se encaminham outras coisas. Levantem a quanto tempo é discutido, seja ele no Estado
397 ou no Ministério, a qual eu já fui várias vezes em reunião com outras lésbicas do Brasil, para
398 tentar mudar as coisas. E aí muda? Muda nada. Quantas pessoas aqui, está certo, não têm
399 na sua família, um gay ou uma lésbica? Quantas? Quantas pessoas fazem de vocês aqui,
400 de repente amanhã podem trombar com uma pessoa, tá certo e essa pessoa mexer tanto

401 com vocês e tirarem o norde de vocês, eu estou falando aqui de dentro, do coração, que são
402 coisas que acontecem. E aí? Quantas vezes já não me ligaram de madrugada, amigas que
403 tinham 50 (cinquenta) 60 (sessenta) anos que se apaixonaram por mulheres ou homens e
404 que não sabiam o que fazer da vida e que queriam uma orientação. É pecado? E como é
405 que a saúde encara tudo isso? Porque isso, que que é saúde? A saúde, primeiro é aqui
406 dentro e se eu não tiver com isso muito bem equilibrado, não consigo ter com nada mais,
407 tudo se estrambelha na vida. Então, é muito maior, quebrar preconceitos é muito maior,
408 primeiro são os nossos. Por isso resolvi fazer uma fala aqui, muito mais pessoal e alguns
409 podem falar “nossa” eu já sei um pouco disso, podem saber, mas às vezes, a gente esquece
410 de algumas questões, quando ouvem, passam na pele. A minha mãe, quando saiu a questão
411 da **CURA GAY** agora, ela que tem 76 (setenta e seis) anos, olhou para minha cara e digo,
412 ela me ajudou a organizar aqui o IV Seminário Nacional de Lésbicas, aqui no Ceará, porque
413 não tinha lésbica aqui capaz de segurar esse rojão e eu tinha movimento na época, estou
414 falando isso de 2001, quando já tinha, inclusive, Deputadas que tinham assessores
415 discutindo a questão lésbica aqui dentro, está certo? E a minha mãe teve que ir lá fazer parte
416 da comissão. E ela agora perguntou para mim: filha, você está doente? O que você tem?
417 Quer dizer, então você ouve uma série de questões que partura a **CURA GAY**, que não é
418 só **CURA GAY**. Quer dizer e eu fico me perguntando: Meu Deus, será que agora nós vamos
419 legislar em ter de forma legal aquilo que Hitler fosse? Eu tenho a sensação disso e acho que
420 nós temos que ter muito cuidado com isso, nós temos que fazer reflexões mesmo, profundas,
421 porque eu tenho hoje 57 (cinquenta e sete) anos e não me lembro, de nenhum momento,
422 quando eu era jovem, alguém ter dito para mim sobre sexualidade, sobre discussões, o
423 tempo inteiro a gente tampa o sol com uma peneira e eu tenho certeza que quem está aqui
424 nessa mesa, está certo, que tem a minha faixa etária, sabe do que estou falando. Então, até
425 quando nós vamos ficar fazendo isso, até quando nós vamos aceitar que essas discussões
426 não venham à tona, está certo, que a gente não consiga entender quais são todas as
427 vertentes da sexualidade e que ela não passe somente por ser hétero, por ser lésbica, por
428 ser gay, por ser travesti, ela é muito maior do que isso. Quando é que nós vamos ter a
429 discussão da sexualidade, sabe, sempre colocada dentro de quatro paredes ou dentro de
430 um motel, como uma prática e não como uma forma de discussão saudável, aonde inclusive,
431 a gente possa refletir a partir da nossa própria vivência. O que estou fazendo, é convidando
432 vocês a fazerem uma reflexão da sexualidade de cada uma e de cada um aqui presente,
433 eu não nasci lésbica e já trasando com a xupetinha ou com a nenezinha do lado, está certo?
434 Fui namorar com uma mulher quando já tinha 18 (dezoito) 19 (dezenove) anos e até então,
435 namora com homens e aí, que aconteceu? Tomei uma cacetada na cabeça? E agora virei
436 de lado? Quer dizer, eu parei de fazer uma tremenda reflexão, porque eu não queria sofrer,
437 porque eu já sabia que sofrimento, naquela época, era muito pesado, eu tive amigas que
438 morreram, tive amigas que tomaram choque para serem héteros sexuais, olha que lindo. E
439 eram feitos pós Psicólogos e Psiquiatras e aí vem a **CURA GAY**, não é? Então, se esse
440 espaço aqui, que é riquíssimo, extremamente legítimo, não é, não conseguir fazer algumas
441 discussões profundas e aí, entre vocês, sem ter convidados, para saberem como é que
442 vocês vão poder atuar, entendeu, junto ao Estado, Municípios e inclusive, junto ao Governo
443 Federal, porque senão, nós vamos acabar legitimando atitudes de currículos, então, vai ser
444 tudo legalizado. Então, ninguém vai perceber e aí muitos gays, muitas lésbicas, vão morrer
445 de outra forma e acho que essa não é uma maneira que nós queremos em pleno terceiro
446 milênio. Acredito que vocês têm netos, têm filhos e quem não os tem, terá e é isso que vocês
447 querem para eles? É toda essa carga pesada. Então, acho que seja extremamente
448 necessário que a gente comece a mudar, inclusive, respeitando as especificidades e
449 sabendo tratar isso dentro da saúde e quais são as especificidades, seja para os trans
450 sexuais masculinos, femininos e para as lésbicas que são segmentos que pegam mais, claro

451 que têm os gays, mas esses aí pegam muito mais. Obrigada e desculpe por ter me estendido.
452 O **Conselheiro Agnel Conde Neto** ressaltou ser uma pena devido o tempo está avançado,
453 pois começamos já em um horário atropelado, mas é uma coisa que todos nós temos outros
454 pontos de pauta e com relação, a gente já começar nesse conselho, que, como Coordenador
455 da Comissão e Comunicação do **CESAU**, estou me comprometendo de colocar em pauta,
456 dia 09, a solicitação do Conselheiro Otávio para se fazer uma **CARTA DE REPÚDIO** com a
457 aprovação deste Conselho para enviar ao Ministro da Saúde. A **Conselheira Maria Edilza**
458 **Andrade da Silva** desejou bom dia a todos e a todas, para os novos conselheiros que estão
459 chegando, eu desejo tudo de bom e como alguns ainda não me conhecem, eu sou Edilza
460 Andrade, estou aqui representando os Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará
461 e dizer que esse momento para mim, é de fundamental importância. Se vocês souberem
462 como ontem eu passei o dia tristíssimo porque tive que cobrir minha área para está aqui hoje
463 e não pude está presente na nossa Parada Gay, que é o primeiro ano, desde quando
464 começou, que eu perdi. Todos os anos eu participo disso porque é uma coisa que eu gosto,
465 eu me dou bem com qualquer pessoa independente do seu sexo, porque isso para mim
466 significa ser cristã, o cristã que é cristã ele na discrimina ninguém, seja pela sua sexualidade
467 ou por qualquer um outro caso. E dizer que o Dr. Teófilo, eu estive com ele semana passada
468 na apresentação do **PROJETO DST/AIDS** e dizer Dr. Teófilo, que o senhor foi uma das
469 primeiras pessoas que trabalha com **DST/AIDS** que me chamou a atenção, porque a gente
470 vê que o senhor não é só Técnico, o senhor se preocupa realmente com as ações e também
471 dizer aqui para todos os conselheiros presentes, como ele falou, que se precisa de
472 capacitação, como a Ozaneide falou e digo: Gente, eu sei que todo profissional ele precisa
473 ser capacitado, mas hoje eu vejo Dr. Teófilo, que nós estamos jogando nosso dinheiro no
474 mato, eu digo nosso dinheiro porque é dinheiro nosso, porque nós pagamos nossos
475 impostos, para capacitar os profissionais de saúde e eles estão sendo capacitados e a
476 capacitação está ficando só na teórica, só naquela salinha onde estão, porque, quando eles
477 saem de lá, não existe nada de prática em relação à capacitação que ele recebeu. Bem falou
478 essa senhora quando ela disse que vai para uma médica que é evangélica, que conta a
479 situação dela, a sexualidade dela e a forma que tratam. Então, aí me vem uma grande
480 interrogação: está valendo a pena essas capacitações? E não é só dos profissionais de
481 saúde não, senhora, vem também dos técnicos responsáveis de muitos, deles, não estou
482 aqui generalizando, mas eu sou uma pessoa que tudo eu busco ter conhecimento, tudo eu
483 quero ter um pouco de vivência daquilo para mim poder falar e de muitos técnicos também,
484 já estou encerrando viu sr. Agnel, que trabalham com essa questão do tratamento, são as
485 profissionais de sexo, são os homossexuais, são as lésbicas, são os travestis, eu digo isso
486 porque eu também trabalho com equipes do Programa Saúde da Família e a gente vê isso.
487 Então, algo tem que ser feito para mudar, tem, porque não adianta se ficar só no papel ou
488 em palavras soltas, eu acho que essa categoria agora ela quer ação, ela quer alguém que
489 vista realmente a camisa e não de só propague “estou à disposição e tem todo apoio”, porque
490 na verdade eu sinto que não é esse apoio técnico que essa categoria quer, ela quer acima
491 de tudo, respeito, eles precisam de respeito. Eu vejo muito, chegou um homossexual , aí
492 perguntam lá o seu nome e ele diz é “Rita de Cássia” e todo mundo ri da cara dele. Isso é
493 humilhante. Porque que riem? É um direito dele optar por quem ele quer ser chamado. Eu,
494 meu nome é Maria Edilza Andrade da Silva, eu digo sempre, Edilza Andrade, mas de repente
495 eu posso querer que você me chame de “Dayse”, que você me de “Edaise”, que é um direito
496 meu de exigir, de exigir de ser tratada por aquele nome que eu quero ser reconhecida. Então,
497 muitas coisas precisam mudar em relação aos homossexuais e não é só os homossexuais
498 não, tem muitos. Olhe, esse nome **CURA GAY** me doe na alma, para mim isso foi um crime
499 para esses seres humanos que são cristãos igual a nós, eles não doentes como ela bem
500 falou, é uma opção de sexualidade, vem do índole. Eu conheço mulheres que já foram

501 casadas, que têm filhos, que conviveram com homens e com 30, 40, 50 anos decidiram que
502 na verdade não era aquilo que elas queriam e aí? Quem somos nós seres humanos para
503 discriminar a sexualidade que alguém escolhe ou decide ter? Então, eram essas palavras
504 que queria dizer e parabenizar a Comissão da Diversidade, hoje vocês conseguiram
505 realmente, me emocionar porque esse tema é uma tema que me atrai, que me acha atenção
506 e me causa preocupação pela forma que esses seres humanos estão sendo “ainda” tratados
507 hoje no nosso Brasil. O **Conselheiro Francisco Anastácio Dourado Félix** desejou bom
508 dia aos caros amigos e amigas e cumprimentou de forma carinhosa, respeitosa e amigável
509 aos novos conselheiros recém empossados e abraçar também aos companheiros com os
510 quais a gente lida já a algum tempo. Informou que seu nome é Francisco Anastácio e está
511 nesse colegiado representando os municípios de Grande Porte da Região Norte, Sobral. Eu
512 acho que já não tenho mais quase o que falar, porque eu acho que o essencial que
513 verdadeiramente nós precisávamos ouvir e tomara que nós saíamos daqui todos absorvidos
514 com o que ouvimos e cuidado para não sermos contaminados, porque senão, o homem lá
515 de Brasília vai pegar a fala e quem sabe, tirar de onde está arquivado essa indecência
516 nacional. Aos convidados, gostaria de cumprimentar a todos e a todas em nome da Alice,
517 pois eu acho que você foi suficientemente feliz na condução da sua fala que a Edilza fala
518 que se emocionou e eu digo de uma forma muito sincera, honesta, objetiva e original de que
519 é a tomada de consciência e aí nós não podemos ficar falando apenas como conselheiros,
520 mas, principalmente, como cidadão. No Brasil, se fazem muitas leis boas, o problema do
521 Brasil, está lá uma perguntinha na Internet, somos nós. Alguns resolveram acordar, porque
522 estavam ainda deitados eternamente em berço esplendido e aí resolveram acordar agora e
523 para mim não foi à toa isso. Mas tubo bem, vamos deixar essa parte de lado. Eu queria
524 deixar bem claro e adiantar aqui que, independente de qualquer coisa, eu ia sugerir essa
525 questão do documento. Não entendo que seja só para o Conselho Nacional eu acho que os
526 Conselhos Municipais devem receber, os Secretários Municipais e Prefeitos, porque, de
527 repente a gente se limita a mandar só para alguém e de repente vai parar em uma gaveta
528 qualquer, para que realmente, com a orientação de que os Conselhos Municipais puxem
529 essa discussão também. Vou procurar finalizar, eu teria muito o que dizer a respeito, até
530 mesmo de alguma discordância que eu tenho em relação à situação, mas eu vou finalizar
531 dizendo os seguinte, ainda falando das leis: e o problema somos nós mesmos, porque nós
532 queremos que a lei funcione para o outro, nunca para mim, para que eu possa praticar essa
533 lei, eu possa também como cidadão está praticando essa lei e eu não me entendo como
534 militante e aí eu posso falar com muita tranquilidade, que antes, mesmo que alguns mais
535 novos aqui tivessem a ideia do que seria esse filho a ser chamado, sem saber qual é o nome
536 na época, nós já fazíamos parte dessa luta. É inadmissível e eu acho que a forma de como
537 começar a combater, aí é combater mesmo, lá da Unidade de Saúde, não é mais está
538 usando discurso de que é cultural, que é uma questão de educação, porque se gasta muito
539 dinheiro nesse país e não tem funcionado como foi colocado aqui. É questão de
540 obrigatoriedade mesmo, o **SUS** não existe por Lei? A Lei Orgânica do **SUS** não foi
541 regulamentada? Então, não está se tratando de apelo de Projeto mais não, é obrigado e aí
542 meu amigo, quem quiser ficar que fique para trabalhar e obedecer no que diz a Lei do **SUS**.
543 Quem quiser, quem não quiser é porque não está precisando e não gosta de fazer **PSF**
544 mesmo, é porque não gosta de está tocando em paciente, porque tem tomografia e ultra
545 som e aí também não vamos entrar nesse detalhe. Coordenador, reafirmo a questão do
546 documento, acho que devemos está disseminando essas discussões, inclusive, nos Fóruns
547 Regionais, eu os coordeno na região norte, estou me colocando aqui e dizer
548 que foi dado realmente, não um pontapé inicial importante, mas foi realmente, a tomada de
549 uma decisão com qualidade, não vou falar com respeito não, com qualidade, pensando numa
550 coisa chamada universo que somos todos nós nesse planeta Terra, pensando de forma

551 grande, que aí a Comissão que eu acompanhei de muito perto, todo o trabalho e empenho,
552 proposto por isso aqui a todos e que esse momento seja divulgado na imprensa de todas as
553 formas, para dizer e para que todos saibam aquilo que estamos fazendo e discutindo aqui
554 dentro. É isso aí. Eu quero parabenizar a Comunicação também Agnel, você que está na
555 coordenação e gerenciando esse belo trabalho conjunto e dizer que o **SUS** é isso aí, quem
556 não tiver entendimento do que é universalidade, o que é equidade, não tem por que está
557 dentro do **SUS**. Se eu não quero me tornar um profissional de fato e ter o entendimento de
558 praticar isso aí, não tenho porque ser um profissional do **SUS**, eu não tenho porque ir para
559 a tela da televisão, aparecer em flash e defender o **SUS**, da maneira que eu quero entender
560 e não como uma Lei insistente, porque de repente, nem brigou na época para que esse SUS
561 existisse. Parabenizo ao Dr. Teófilo também pela bela apresentação aqui, muito objetiva,
562 mas foi muito claro e quero lhes dizer que com certeza esse colegiado já tinha tomado a
563 iniciativa dessa tomada de decisão e sairmos daqui, todos, muito mais conscientes, muito
564 mais responsável daquilo que já o somos no nosso dia a dia, com aquilo que fazemos e com
565 aquilo que discutamos também, mas que realmente a gente possa está atuando daqui para
566 frente, principalmente como cidadão e boicotar mesmo essas situações aí colocadas em
567 televisão de que a Igreja tal ou que a Igreja a, b, c ou d, não tem, sexo não pertence à Igreja.
568 Então, é isso e desejar boa sorte a todos nós que militamos e queremos um **SUS** com
569 qualidade, com equidade, trabalhando a cidadania brasileira como cidadãos brasileiros que
570 a gente vai conseguir avançar e conquistar cada vez mais. Obrigado. Desculpe aí
571 Coordenador, por ter extrapolado o tempo, mas todos já me conhecem. O **Conselheiro**
572 **Agnel Conde Neto** afirmou que gostaria de comunicar ao Companheiro Anastácio que esse
573 trabalho foi de toda a equipe, encabeçada pela Assessora Waleska, as Entidades que nos
574 passaram as informações e os demais membros e componentes da Comissão. O
575 **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** indagou à **Conselheira**
576 **Rejane Hélvia Ribeiro Quirino se a mesma estava tomando posse hoje e a mesma**
577 **respondeu que sim e afirmou se no momento em que leu, talvez tenha sido uma falha**
578 **minha, se ela estava presente no momento e mais uma vez ela confirmou que estava**
579 **presente, então afirmou que foi uma falha nossa aqui, assumo isso, na hora “h” estava**
580 **dentro da pasta e não nos foi passado, mas eu queria formalmente, e aí você tem um**
581 **espaço um pouco maior, formalmente, dar posse à Conselheira Rejane Hélvia Ribeiro**
582 **Quirino, sendo reconduzida ao mandato, com a Representação da Secretaria de**
583 **Educação Básica – SEDUC. Então, formalmente, está sendo reconduzida. A**
584 **Conselheira Rejane Hélvia Ribeiro Quirino** desejou bom dia a todos e a todas e afirmou
585 que queria só fazer uma referência aqui e é oportuna, parabenizar à apresentação e todas
586 as falas. Isso é um tema bem significativo na sociedade e na educação uma pauta que tem
587 que ser tratada com muita responsabilidade e queria na fala da companheira Ozaneide, só
588 consertar uma informação: o Conselho Estadual de Educação já teve uma autorização desde
589 o ano passado, para o nome do uso social na rede estadual e a gente já vem executando
590 esse direito desde o ano passado e aí serve como uma referência, apesar de não ter um
591 direcionamento do Conselho Municipal, mas é uma referência para os Conselhos Municipais,
592 de que não há nenhum impedimento. Aí são as questões de acionar aos Conselhos de direito
593 referente às questões dessa pauta e também colocar de que a Secretaria de Educação tem
594 uma Coordenação de Diversidade que trata dessas questões todas de implantação de
595 direitos, não só da Diversidade, mas uma pauta ampla de direitos humanos e a gente vem
596 então, já nesse ano, fazendo reuniões e tentando agrupar essas situações. Gostaria de
597 deixar aqui para vocês a fala da Secretaria de Educação no sentido de que a gente tem sim
598 uma responsabilidade sobre isso na Comissão Formativa, não só dos alunos, mas
599 principalmente os nossos professores que ressalto para vocês que sabem o que é um
600 universo de escola, com diferentes culturas e posturas e que alí a gente tem que tratar nesse

601 sentido de que haja não uma unificação, mas uma harmonia de respeito sobre todas aquelas
602 pessoas, todos os grupos que ali estão postados dentro da escola. Você tem em cada
603 pessoa um universo, uma cultura, mas é preciso gerar uma harmonia. Então, a gente já vem
604 fazendo isso através de um Programa que foi instalado e que nesse ano se intensifica, que
605 é o **PROGRAMA GERAÇÃO DA PAZ** que também traz essas questões para que se tenha
606 um diálogo possível, de respeito, não de aceitação por imposição, mas de respeito mesmo
607 ao ser humano e à dignidade. Também a gente tem uma atuação junto a um Programa que
608 inclusive, de cunho federal, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado, que é a Ação
609 da Saúde e Prevenção das Escolas, em que são tratadas essas questões do gênero. E aqui
610 já deixo uma solicitação, que a gente venha à angra do **PAM**, esse ano eu vim especialmente
611 para esta pauta, que é necessário sim que haja uma aproximação maior nessa pauta
612 formativa de saúde e educação para que a gente possa assim, fazer, eu acho que as
613 formações, como disse uma colega conselheira, são importantíssimas, elas não geram,
614 como a gente acha, um retorno imediato porque, cada pessoa tem seu tempo
615 chamado duração, mas tem sim, uma situação a ser acompanhada e verificada, que é a
616 respeitabilidade do direito que é assegurado. Então, as pautas formativas, tanto para
617 educadores, como para profissionais de saúde, têm que ser acompanhadas, você tem que
618 respeitar o direito que está posto. Então, a gente tem de criar um processo de maturação,
619 do dado cultural que foi dito, do tempo de maturação da pessoa, mas você tem que ir tratando
620 as situações com respeito e na medida que são direitos garantidos, você vai ter que lidar e
621 proceder isso harmonicamente no seu local de trabalho, no seu local de convivência. Então
622 eu queria só ressaltar e parabenizar pela pauta de hoje. O **Assessor Técnico Expedito**
623 **Maurício** afirmou que gostaria de cumprimentar o Conselho Estadual de Saúde por esta
624 reunião tão importante, talvez uma das mais importantes do Conselho já tenha realizado
625 durante toda sua curta história. Este é um momento de grande importância e para quem não
626 caiu a ficha ainda, certamente ainda vai cair. Me apresento como Assessor Técnico do
627 Conselho Estadual de Saúde, como membro da Comissão de Comunicação do Conselho
628 Estadual de Saúde e como Membro do Instituto Maria da Penha, trabalho em defesa das
629 mulheres e como Membro de um Grupo chamado Poema Violado, porque sou poeta e agora
630 estou sentindo a necessidade de dizer porque as pessoas me perguntam porque uso os
631 cabelos grandes e respondo que não tem nada a ver com poesia. Gostaria de cumprimentar
632 aos novos conselheiros e dizer o seguinte: os comportamentos que são discutidos hoje, são
633 comportamentos que existem em toda a história da humanidade, em toda a história dos
634 humanos e dos não humanos também. São coisas normais e mais naturais essas questões.
635 Agora, eu não entendo e passo para vocês a minha dúvida, o meu não entendimento, é
636 porque tanto preconceito contra a sensibilidade das pessoas, porque tanto preconceito a
637 ponto de crimes e mortes e guerras e etc. As pessoas que se gostam, independentemente
638 dos sexos, aceitam pelo sistema capitalista, pelo sistema comunista e por qualquer outro
639 sistema. Será porque só dois sexos dão mais lucro do que dez? Não sei. No sistema
640 comunista também é a mesma coisa, não quero usar um termo vulgar não, mas talvez lá em
641 nome da organização do trabalho, aqui em nome da organização do lucro, não sei, eu deixo
642 a minha dúvida. A sexualidade deve ser discutida, conselheiros, assessores técnicos e os
643 colegas aqui presentes, ela deve ser discutida e não vigiada, censurada. A sexualidade deve
644 ser praticada, não em dois minutos, de preferência, em duas noites seguidas. Então, eu friso
645 muito isso? a sexualidade deve ser praticada, se você não praticar a sexualidade, você vai
646 assaltar mercantil, porque gera uma frustração no ser humano. Eu quero acrescentar
647 também a essa sigla, não sei porque é uma sigla tão curta, **LGBT**, tem que mais um T de
648 tudo, será que as pessoas se contentam só que essa pobrezinha de Homossexual,
649 Bissexual, Gays, Lésbicas, porque não colocar o tudo e ao mesmo tempo a gente fazer
650 esse tudo. A última coisa que eu queria acrescentar nessa sigla era o “n” de não, porque

651 justamente você pode não querer fazer nada, porque não se coloca agora e fica
652 preconceituando quem não gosta de nada e só para terminar, na humanidade, no ser
653 humano, eu acho que antes de tudo, o direito de sermos o que somos, o direito de sermos
654 o que não somos, o direito de sermos o que não seremos e o direito de ter sido no passado
655 o que fomos e o que não fomos também. Parabéns ao Conselho Estadual de Saúde e estou
656 saindo porque vou me aposentar, mas, gostei desse espaço e sempre gostarei e há sempre
657 uma certa evolução, muito obrigado. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** afirmou que
658 gostaria de fazer algumas considerações. Mas gente, é o seguinte: eu fui morador aqui da
659 Praia de Iracema e vocês sabem que aqui na Praia de Iracema acontece de um tudo. Então,
660 na minha época quando eu, na minha adolescência morava na Praia de Iracema, já existia
661 isso e naquela época ninguém fazia crítica não e não sei porque essa obsessão agora de
662 ficar criticando as pessoas, homem e mulher. Todo mundo aqui vai para o mesmo buraco, a
663 areia é a mesma que todo mundo vai comer, não tem dúvida. Então, não sei porque isso aí,
664 ficam as pessoas com resistência sobre a escolha, a opção da sexualidade, que eu acho
665 que deveria ter isso um planejamento do Ministério da Educação e colocar nos colégios.
666 Isso é uma coisa que tem que se começar a esclarecer. É preferível uma criança saber no
667 começo, do que depois já começar a entender as coisas e vai perturbar a mente da criança.
668 Então, esse é o meu pensamento, isso que está hoje aqui nesse debate e para não me
669 alongar mais, eu agradeço a todos e a todas, mais uma vez e vamos passar a palavra à
670 **Conselheira Nina Girão e Lima** que desejou bom dia mais uma vez a todos e afirmou que
671 gostaria de pedir desculpas, porque no início da minha apresentação, não me apresentei.
672 Então, me chamo Nina, sou Assistente Social e represento neste Pleno aqui, a Pastoral da
673 Criança que é uma entidade ligada à Igreja Católica e gostaria de dizer aqui, como membro
674 de uma entidade de Igreja Católica e como católica que sou, que nós vivemos em uma nova
675 era, em um novo milênio, onde as religiões têm que evoluir. Nós não vivemos nos tempos
676 das cruzadas, não vivemos no tempo onde a religião impunha suas crenças à força, nós
677 vivemos em momento de liberdade, de crença livre. Então, eu queria colocar aqui essa
678 questão, pois faço parte de uma Entidade ligada à Igreja Católica, que acolhe a questão do
679 homossexual, da **LGBT** e temos aqui o Júnior que é nosso companheiro também da Pastoral
680 da Criança e sabe que somos uma entidade livre nesse aspecto e queria fazer aqui, como
681 membro da Comissão da Diversidade, mais um apelo: reforçar que desde Fevereiro desse
682 ano, nós estamos fazendo diagnóstico das entidades e dos movimentos ligados à equidade
683 dentro do Estado do Ceará, entre eles, a Entidades dos Movimentos de **LGBT**. Bom, o que
684 acontece, a gente precisa sempre está pensando, como uma entidade estadual que somos,
685 interiorizar as discussões. Essas discussões não podem ser redundantes à capital do nosso
686 estado, elas têm que adentrar o estado do Ceará e é nesse aspecto que eu peço aqui o
687 apoio da **APRECE**, do **COSSEMS** para está reforçando mais uma vez esse trabalho da
688 Comissão da Diversidade, para está contactando seus gestores, tanto da Secretaria de
689 Saúde, como do Município, assim como os presidentes dos conselhos, que sabemos que no
690 nosso estado, a maioria são os Secretários de Saúde a estarem levando essa discussão
691 para dentro dos conselhos, a estarem nos ajudando a fazer esse diagnóstico, para que no
692 final do ano a gente consiga sim, está reunindo essas entidades aqui, em um grande
693 seminário para estarmos pensando a política das equidades. Isso é importantíssimo, isso é
694 um trabalho que todos conselheiros do Conselho Estadual de Saúde têm que está levando
695 para o interior. Essa é a nossa luta hoje, é a gente está conseguindo fazer a implementação
696 das políticas da equidade, estarmos conseguindo chamar essa população e saber deles
697 como eles querem isso, é conseguir está formando os Comitês Técnicos no Estado do Ceará
698 e que esses Comitês, sejam realmente do Estado e não Comitês da Capital. Essa é a nossa
699 luta aqui e eu queria mais uma vez reforçar, pedir aos conselheiros que hoje se
700 sensibilizassem com esse momento que nós vivemos, trazendo desde fevereiro aqui para

701 vocês, primeiro com o movimento indígena, depois, com o movimento negro quilombola e
702 agora com o movimento de LGBT e mês que vem teremos o movimento das mulheres.
703 Então, é sempre assim, o nosso papel aqui é esta sensibilizando, alertando e pedindo a
704 colaboração de todos, esse é um dever de nós todos, nós somos referências em luta na
705 saúde, então, nós temos que cumprir o nosso papel e está colocando essas questões em
706 todos os ângulos e em todos os lugares que nós estivermos. Então, por favor, mais uma vez,
707 APRECE e COSEMS, contamos com a ajuda de vocês para que a gente possa está
708 realmente fazendo o mapeamento do nosso estado, com relação aos movimentos da
709 equidade. Muito obrigado. O **Conselheiro Jorge da Silva Gomes** desejou bom dia ao
710 todos os conselheiros presentes, na qual eu gostaria de saudar a todos e a todas presentes
711 aqui, em nome dos nossos amigos e representantes da **LGBT**. Inicialmente gostaria de
712 parabenizar ao **CESAU**, principalmente por ter essa missão acolhedora de discussões, de
713 abrir espaços para os movimentos sociais, para esse grupo de diversidade que não é fácil
714 ser diferente em um país onde o preconceito é muito grande. Falo aqui em nome das
715 Organizações dos Povos Indígenas do Estado do Ceará, a qual eu tenho assento garantido
716 e também gostaria de solicitar da Comissão da Diversidade que eu fosse incluído também
717 nessa comissão para participar também dessas discussões. Eu estava lendo uma matéria
718 aqui falando justamente sobre a **CURA GAY**, que também vejo isso como um absurdo e que
719 o **CESAU** deveria, além das instâncias que foram colocadas pelos nossos conselheiros aqui,
720 que também fosse colocada essa **CARTA DE REPUDIO** através dos meios de
721 comunicações, o próprio **CESAU**, na Imprensa, onde a gente possa ter a oportunidade de
722 está socializando e colocando o nosso repúdio a respeito disso. Estava lendo uma matéria
723 que diz o seguinte: “**o PDC não foi arquivado, mas retirado e pode voltar e voltará na**
724 **próxima legislatura, quando teremos um número maior de deputados evangélicos.**
725 **Essa perseguição de parte da mídia e dos ativistas, nos fortaleceu e nos acordou, nos**
726 **aguardem em 2015, viremos com força dobrada, acrescentou o Pastor”**. Então, o nosso
727 amigo quando começou a apresentar, ele falou do estado laico, o Brasil é um país laico e
728 laico não significa dizer, como ele mesmo diz, que não é ter religião, mas que não possamos
729 permitir que nenhuma pessoa e que ninguém possa ser perseguido por religião e é isso que
730 está acontecendo. O próprio principio constitucional diz que todos são iguais perante à lei,
731 mas para que isso prevaleça, é importante que cada um de nós respeite a diversidade, as
732 diferenças, o próximo como ele se considerar ser. Então, fica aqui também o nosso repúdio
733 a respeito e também da **CURA GAY** que também somos contrário a esse tipo de projeto. O
734 **Conselheiro Agnel Conde Neto** afirmou que observando a fala do conselheiro Jorge,
735 lembrou que é uma opção das pessoas e ele fez uma boa opção de ir lá para Brasília para
736 não fazer nada, que é o mais grave disso tudo. O **Conselheiro e Presidente do CESAU**
737 **João Marques de Farias** afirmou que já deu seu bom dia a todos e todas e aí estou falando
738 agora não como presidente do **CESAU**, mas como militante político, como ser humano, como
739 gente e eu me recordo que quando a gente assumiu, assumimos um compromisso com o
740 conjunto desse conselho, de todas as questões relacionadas à saúde de fazermos um
741 debate politizado e de altíssimo nível, porque eu entendo que uma sociedade ela só se
742 transforma ou se modifica se os diversos atores e pensadores desse processo poderem
743 debater e fazer a discussão. A partir desse debate e dessa discussão, nós temos como
744 dentro **dos três segmentos** que nós atuamos aqui, **os trabalhadores, os usuários e da**
745 **gestão**, podemos construir o pacto ou construir uma consciência e um processo de trabalho,
746 de luta de um modo geral, cada um dentro do seu segmento, dentro da sua representação.
747 Então, na minha compreensão, o debate politizado faz com que haja um crescimento efetivo
748 das questões sociais e das questões do povo como um todo. Em segundo lugar, eu queria
749 informar: meu filho, hoje é médico, é hétero sexual e só o fato de eu falar isso talvez seja
750 discriminatório, porque às vezes a gente tem que ter cuidado quando fala nessa questão de

751 um modo geral. Mas ele tinha 10(dez) anos e o filho da minha companheira na época, os
752 dois pediram para alugar um filme pornô e sabem qual foi a resposta do pai dele? Foi a
753 seguinte: **“meu filho, você quer que alugue um filme de homem ou de mulher?”**. E ele
754 disse: **“Não pai, eu quero que alugue um filme de mulheres”**. Eu disse: **está bom, mas**
755 **você quer para discutir o que, o que você quer? Vocês vão assistir o filme, eu não**
756 **vou interferir, mas depois eu quero discutir com você as questões como um todo”**.
757 Dez anos de idade isso significa o que? A não interferência sobre a sua formação, sobre a
758 sua sexualidade. Então, com meu próprio filho, na prática, eu vivenciei isso e hoje ele está
759 fazendo psiquiatria, dizem que é para cuidar do pai, mas com toda tranquilidade. E eu estou
760 falando porque eu acho que as questões da sexualidade a gente tem que ter exemplos na
761 prática e no dia a dia e aí eu concordo que não deve ser só uma questão de discurso. Marcar
762 posição com a sociedade,
763 deve sim a compreensão, com respeito ao ser humano, respeito à religiosidade, respeito à
764 sexualidade e à qualquer parâmetro que isso é essencial para a vida e para o avanço da
765 sociedade como um todo. Em segundo lugar, nós estamos hoje em debate nacional e a
766 Nina já fez uma apresentação aqui e muito interessa a esse Conselho, fazermos um debate
767 com as Entidades sobre o parâmetro da questão da Equidade e das minorias como um todo,
768 não só dos índios, ciganos, da LGBT ou qualquer outro segmento, para que, dentro desses
769 Comitês e dentro dessa discussão nós vamos está promovendo um Seminário, já é um
770 decisão política, já conversada com o Secretário de Saúde e queríamos o mais amplo
771 possível. Havia uma polemica que só queriam trazer o movimento de Fortaleza, mas nós
772 entendemos que o Conselho Estadual tem que trazer o movimento de todo o Estado do
773 Ceará para se fazer o debate e a discussão sobre essas políticas, porque nesse debate e
774 nessa discussão, é que a gente vai poder avançar em políticas públicas, porque, para está
775 o desigual, por igualdade é que não é muito correto, a igualdade deve ser tratada dentro das
776 desigualdades que existem na sociedade como um todo, porque não dá para admitir isso
777 que você fala na questão das políticas que eles tratam como todo mundo sendo igual e não,
778 tem que ser tratado como uma forma desigual para os desiguais, para os menos afortunados
779 em uma sociedade brasileira que têm que ser construídas políticas públicas para que haja
780 um resgate não só histórico, mas também uma posição dentro da sociedade mais efetiva de
781 todos os segmentos. Então, acredito que isso é um pontapé inicial para a gente provocar, eu
782 acho que nós estamos de parabéns a partir do momento que a gente está travando e
783 debatendo esses assuntos, não só construindo consciências dentro da sociedade,mas
784 essencialmente,construindo um debate que a partir do debate é que vai sair ideias e
785 produção de políticas e esse conselho vai está se posicionando, na medida do possível,
786 dentro dos seus pensamentos e tentando o que é melhor para o conjunto da saúde do Estado
787 do Ceará e o conjunto das políticas públicas como um todo. E além disso, a gente quer
788 inclusive, discutir talvez na próxima reunião, a questão, eu venho insistindo isso, o Dr. José
789 Maria também, fazer um debate mais profundo sobre a questão da violência, porque a
790 violência no caso dos gays, que é central, pelo preconceito, a violência hoje no trânsito e
791 nas questões como um todo, o segundo maior índice de mortalidade entre os quinze e
792 quarenta anos de idade, é pela violência, hoje não se morre mais por doença,
793 mas se morre por bala, por faca e por discriminação e uma série de questões, então, esses
794 grandes temas têm que sair daqui e nós temos que colocar uma marca, que aí eu estou
795 colocando para os novos que estão chegando aqui, como uma marca nesse debate que aí
796 você consegue construir políticas públicas e interferir sobre o Estado e interferir
797 efetivamente sobre a ação dos governantes. Basta de ficar só tendo discursos “piegas” ou
798 um discurso meramente contrário, mas sim, um discurso não para ser a favor do governo ou
799 a favor de quem está sentado no governo ou qualquer outra coisa, mas um discurso a favor
800 do conjunto da sociedade, onde as demandas da sociedade têm que ser com um debate

801 profundo e com a construção de políticas e além disso, não adianta a gente deliberar neste
802 plenário ações não só sobre a violência ou sobre a questão da **CURA GAY**, nós temos que
803 tirar sim, posição política deste plenário e temos que enviar, mas, a grande essência disso
804 serão os movimentos organizados, que puxaria as bandeiras e ter na frente o **CESAU** como
805 um instrumento e aí pressionar o Conselho Estadual de Saúde a tomar suas posições, mas,
806 o movimento como um todo é que deve está fazendo com que a gente se movimente social
807 efetivo, assim como a juventude deu o exemplo agora recentemente para todo o conjunto
808 da sociedade brasileira, quando fez as suas manifestações, um pouco perdida ainda, um
809 pouco sem o direcionamento político, muito apolitizada, desrespeitando os partidos políticos,
810 especialmente os que, historicamente, lutaram pela melhoria desse povo, mas, quem sabe
811 os motivos pelos quais fizeram isso ou como estão fazendo, mas de qualquer maneira, há
812 um resgate profundo da cidadania e aí cabe a nós do Conselho Estadual de Saúde, termos
813 esse papel de debater com nível, com aprofundamento e construirmos uma política
814 realmente, a partir de intervir sobre o conjunto da sociedade e aí a gente solicita à todas
815 organizações que lutam na defesa contra o preconceito e todos os segmentos que busquem
816 isso e que estejam e podem contar com o apoio desse Conselho Estadual nas lutas pelos
817 direitos sociais de todo o segmento **LGBT**, como também, oposições de políticas públicas
818 da saúde, que ó nosso caso, a nossa discussão, dirigida a esse segmento e Dr. Teófilo, é
819 um prazer tê-lo aqui, nós já tivemos a oportunidade de estarmos junto em reuniões nas
820 discussões do **SAÚDE MAIS 10**, não é Dr, e na questão também do **ATOMÉDICO** que a
821 gente teve um debate sobre isso, mas é um prazer e uma renovada satisfação de tê-lo aqui,
822 assim como todos que estiveram aqui abrilhantando esse debate e com certeza, esse
823 plenário vai deliberar sim proposições políticas efetivas que respondam o interesse do
824 conjunto das pessoas que estão aqui. Muito obrigado. o **Sr. José Júnior** desejou bom dia e
825 afirmou que em nome da Nina gostaria de cumprimentar a todos e a todas e afirmou que
826 gostaria de parabenizar aos novos conselheiros e ao Dr. Teófilo pela excelente explanação
827 e nesse momento, também acreditando nesse poder de articulação do **CESAU**, como
828 também do **COSSEMS** e **APRECE**, reforçar o pedido de interiorização dessa discussão de
829 políticas públicas **LGBT**, já que falo em nome de tantos outros assim como eu, como das
830 cidades pequenas do interior que têm sua voz calada e ao mesmo tempo, quando ouvia o
831 seu relato de experiência pessoal, lembrar de tantos outros como a **Jéssica**, a **Sara** e tantos
832 outros mais que quando vão ao PSF ou alguma Unidade Básica de Saúde, vão
833 constrangidas porque muitas vezes, servem como objeto de chacota ou coisas de outro
834 gênero. Então, é só isso, solicitar esse reforço para que a gente possa levar de fato, aos
835 Conselhos Municipais de Saúde do interior, aos Fóruns de Discussões dos Conselheiros
836 Municipais de Saúde essas políticas de **SAÚDE SEM PRECONCEITO** e gostaria de me
837 apresentar: sou **JÚNIOR**, estou aqui representando o Sindicato dos Servidores Públicos
838 Municipais de Icó e também como Secretário Executivo do Conselho Municipal do meu
839 município. Então, assim, é muito pertinente tudo que foi colocado e a gente espera de fato
840 efetivar e que a gente possa aqui não ficar só na fala, mas que a gente de fato concretize
841 todas essas nossas ideias. Então, a gente conta com todo apoio que for necessário, das
842 associações de bairros, comunitárias, federações com a **FETAMCE** que também tem nos
843 apoiado a levar essas discussões aos coletivos, aos nossos servidores públicos. Fiquei muito
844 feliz quando a Nina colocou essas propostas e a gente espera interiorizar essa discussão.
845 Mais uma vez, parabéns ao **CESAU** pela pauta aqui colocada, um abraço a todos e todas.
846 O **Conselheiro Agnel Conde Neto** solicitou apoio do Conselho de Saúde da OAB, na
847 pessoa do nosso Conselheiro Dr. Ricardo César Vieira Madeiro, Presidente do referido
848 conselho, sobre esse questionamento, ideias, para termos um respaldo legal e fortalecer
849 essa luta. O **Conselheiro Ricardo César Viera Madeiro** desejou bom dia a todos e a todas
850 e afirmou que com relação à matéria não tem a competência, pela Instituição de falar, uma

851 vez que foi criada, salvo engano, há seis meses atrás, uma Comissão específica para tratar
852 a matéria. Então, eu não tenho a competência para falar sobre a matéria, uma vez que não
853 debatemos esse assunto em nome da comissão, está certo? Agora, como conselheiro dessa
854 casa, obviamente que não me furto à participar e colaborar no que for preciso, agora,
855 enquanto Ordem dos Advogados do Brasil, eu posso enviar ofício para que a comissão
856 venha assessorar e participar da elaboração desse documento. Em seguida, O **Dr.**
857 **Francisco Teófilo, Assessor Técnico do NUPREV**, afirmou que exibirá um vídeo com
858 dezesseis minutos de duração e afirmou que não está indo em contramão, mas que na
859 educação há obrigatoriedade, mas quando a gente fala em cultura de base, essa cultura de
860 base passa exatamente em uma fala cristã, de trabalhar com a Pastoral, no entendimento
861 de sensibilizar, porque se a gente no embate, no enfrentamento sem educação, eu acho que
862 em nenhum momento é o que a gente deseja e se for necessário, foram 368 (trezentos e
863 sessenta e oito) Profissionais capacitados até o momento. Mas, devemos tornar possível o
864 respeito de uma forma acolhedora, porque senão eu vou ter pessoa respeitando a
865 obrigatoriedade nome social do travesti, como uma obrigatoriedade sem a humanidade.
866 Então, o **SUS** ele tem esse olhar de humano mesmo para outro humano. Então,
867 compreendo a fala, é necessário sim, porque é Lei e tem respeitar, também penso um pouco
868 às vezes assim, mas a gente tem que em toda hora ir trabalhando e entendo que esse
869 processo deve está em demora mesmo. Então, acho que hoje estamos avançando bastante,
870 mas a educação se faz sempre necessária, dessa forma. Em seguida, iniciou a exibição do
871 vídeo em **DATA SHOW**. Ao final da exibição o **Conselheiro Agnel Conde Neto** agradeceu
872 a presença da Coordenadora de Saúde da Regional III, Márcia de Sousa, como também,
873 representante da Coordenação de Política das Mulheres, Alice Oliveira, do Secretário da
874 LGBT/FETAMCE, Rafael Fernandes, Representante do SINDPECE de Icó, Sr. José Júlio,
875 Representante do Fórum das Mulheres, a Conselheira Maria Ozaneide de Paulo, a Sra.
876 Natália Lima, Representante da NUASP/SESA e o Sr. José Rogério de Sousa,
877 Representante da FETRAECE. Nossos agradecimentos, muito obrigado e vamos passar
878 para o próximo Ponto de Pauta. A **Conselheira Nina Girão e Lima** afirmou que é só mais
879 um apelo. Nós da Comissão da Diversidade temos um grande desafio pela frente, que é
880 conseguir reunir essas lideranças de todo o Estado do Ceará, porém, hoje a Comissão vem
881 trabalhando com um quantitativo muito reduzido de conselheiros. Hoje nós temos só 4
882 (quatro) Conselheiros na Comissão e praticamente só quem tem vindo às reuniões são
883 apenas eu e o Conselheiro Antônio Marcos. Então eu queria aqui fazer um apelo aos
884 Conselheiros que se engajem nessa luta da diversidade, que é uma luta importantíssima
885 para a gente conseguir está atingido a equidade no nosso Estado. A **Conselheira Maria**
886 **Ozaneide de Paulo** afirmou que gostaria de se colocar à disposição da Comissão da
887 Diversidade e gostaria também para pedir licença para se retirar porque vou participar da
888 Reunião da Federação gostaria de saber qual o calendário das reuniões. O **Conselheiro**
889 **e Presidente do CESAU João Marques de Farias** informou que as reuniões da Comissão
890 da Diversidade do Sujeito são realizadas na última sexta feira do mês a partir das 14h00.
891 Em seguida, leu na íntegra a Pauta da Reunião. Indagou se havia algum questionamento ou
892 alteração sobre a pauta. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** ressaltou que faltou
893 na pauta o Parecer do Relatório da Ouvidoria, cuja recomendação encontra-se aqui comigo,
894 que é somente para dar ciência. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques**
895 **de Farias** informou que como será apenas para dar ciência, por gentileza, quando forem
896 abordados os Pareceres Técnicos a gente o coloca. Em seguida, passou ao **item SAÚDE**
897 **MAIS 10** e esclareceu que será apenas para dar os informes, porque, o CONASS reuniu-se
898 sexta feira, a nível nacional, e estão tirando o dia 10, depois de amanhã, onde serão os dias
899 de mobilização nacional sobre a coleta de assinaturas. Por falar nisso, aqui está o Formulário
900 para vocês levarem para suas Entidades. Dia 10 está sendo feita e a Waleska junto com o

901 Paulo César, pela SESA e o COSEMS também andou se reunindo essa semana e nós
902 tivemos contato com eles e a ideia nossa era fazer uma série de atividades, dia 10, Brasil a
903 fora e provavelmente, nos dias 11, 12 e 13 em Brasília, onde o Conselho Nacional de
904 Secretários de Saúde de todo o país vai está reunido e a partir dali, tentar fechar as
905 assinatura e entregar no Congresso Nacional as assinaturas do **SAÚDE MAIS 10**. A
906 **Assessora de Comunicação do CESAU Waleska Fiúza Thompson** ressaltou que, como
907 o Presidente bem informou, na verdade a gente já vem tentando mobilizar as Entidades do
908 Conselho pelo Movimento **SAÚDE MAIS DEZ**. Nós estamos com o formulário e acho que o
909 momento ímpar agora são nessas últimas etapas do movimento, que a gente tem que correr
910 atrás. O Ceará precisa de uma porcentagem de 60.000 assinaturas, então, todos temos que
911 está mobilizados. Nós estamos aqui com os formulários e pedimos a cada um que levem
912 para suas Entidades e as mobilizem, devolvam essas assinaturas para o **CESAU** que as
913 encaminharemos para o Conselho Nacional e no caso do dia 10 (dez) nós estamos prevendo
914 ou um Ato Público na Praça do Ferreira ou aqui mesmo dentro da Secretaria. Quando
915 tivermos a certeza da Secretaria de Saúde, vamos enviar o Convite para o e-mail de vocês
916 e pedimos que todos compareçam, principalmente, se for um Ato Público lá na Praça do
917 Ferreira. A mobilização é fácil, é somente através do Título de Eleitor, que é a nossa maior
918 dificuldade, mas nós estamos precisando mobilizar nessas últimas etapas. Então, é um apelo
919 que nós fazemos aqui enquanto Conselho, para que a gente mobilize e eu vou está enviando
920 hoje ou amanhã, a resposta se vai ser aqui na Secretaria da Saúde ou o Ato Público, pois,
921 estamos dependendo também dessa resposta de outros setores. O **Conselheiro e**
922 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** informou que com relação às propostas
923 que saíram do debate, pelo que entendi, ficou de fazermos uma Nota ao Ministério em
924 relação às Campanhas Educativas. Estou sugerindo que isso seja deliberado hoje ou só
925 encaminha isso para a Câmara de Comunicação e em relação a essa Nota como é que a
926 gente poderia trabalhá-la nesse momento. Gostaria de saber se vamos deliberar esse
927 momento e se vamos encaminhar à Comissão da Diversidade do Sujeito para elaborar algo
928 e trazer para o Plenário na próxima reunião. **Após debates, sugestões e esclarecimentos**
929 foi deliberado que o assunto será encaminhado às Câmaras Técnicas, que se reunirão em
930 conjunto para dar andamento esse assunto. Nossa pauta da manhã está concluída, pelo
931 visto. O **Conselheiro Haroldo Pontes** afirmou que gostaria de sugerir na verdade, que foi
932 dado o informe, eu gostaria de sugerir que utilizassem o dia 10 na Praça com a banquinha
933 explicando e colhendo assinaturas, ou seja, não nem uma coisa nem outra, não é nem um
934 Ato dentro da Secretaria porque um Ato na Secretaria, creio eu, é desnecessário, as pessoas
935 estão envolvidas, também não é um Ato Público na Praça porque é difícil organizar isso.
936 Então é simplesmente sugerir, mantém essa atividade para o dia 10, o Brasil inteiro está
937 utilizando essa data como marca, uma banquinha, uma barraquinha, fica lá explicando e
938 colhendo assinaturas, só isso. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** ressaltou que quando
939 colocou que as duas Câmaras se reunissem, foi no intuito de que fosse elaborado um
940 documento melhor, com mais responsabilidade, buscando melhores informações, quer dizer,
941 por causa de uma coisinha de nada, a gente perde grande coisa. Então, como dia 9 nós
942 temos reunião da Comissão de Comunicação, estou sugerindo aqui, vocês aprovam ou não,
943 quem faz parte da Comissão de Diversidade, se fazer junto com a Comunicação. **Após**
944 **debates, discussões, sugestões e esclarecimentos** foi decido que as câmaras se
945 reunirão em conjunto, após observarem o calendário de reuniões. O **Conselheiro e**
946 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** foi indagado pelo conselheiro Jorge da
947 Silva Gomes se poderia dar informes que lhe respondeu que existe o momento propício para
948 os informes, mas como não chegou ainda o almoço, vamos abri essa concessão. O
949 **Conselheiro Jorge da Silva Gomes** enfatizou que, na verdade, não trata de Informe e sim
950 de um esclarecimento sobre o **CONGRESSO BRASILEIRO DE DIREITO À SAÚDE**,

951 gostaria de saber se as inscrições são gratuitas. A **Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello**
952 reportando-se ao tema **SAÚDE MAIS 10** sugeriu que o CESAU amplie essas informações
953 para a mídia e essa sugestão do Dr. Haroldo ela é muito válida e se puder colocar essa
954 banquinha em alguns outros pontos estratégicos para colher assinaturas, mas que o CESAU
955 não deixe de enviar uma nota para a mídia, para que, durante essa semana, isso está
956 sempre nas TV's, rádios, jornais e no próprio site, onde a gente puder está divulgando é
957 importante para que se amplie a informação ao público e que todo mundo tome
958 conhecimento dessa luta que está sendo travada pelos recursos para a saúde. O
959 **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** enfatizou que gostaria de
960 informar duas questões: eu vou me ausentar de Fortaleza, amanhã, terça feira, retornando
961 na segunda feira que vem. Então, estou pedindo desculpas, mas é questão de ordem
962 pessoal que vou ter que me ausentar. Segunda: o Conselheiro Agnel, essa semana, me
963 trouxe um documento do Decreto do Governo do Estado criando a **Controladoria do**
964 **Estado**, que controla o serviço público e dentro deste Decreto, terá uma parte sobre a
965 Controladoria no Controle Social. É algo que a gente vai está vendo o que é isso e vai está
966 sugerindo, inclusive, uma reunião com esse setor da Controladoria. Aí é mais uma parte
967 burocrática e vertendo pela parte operacional e estou dando como informe, rapidamente,
968 porque é o seguinte: que muda literalmente todo o contexto da relação do Conselho. O
969 **Conselheiro José Maria Arruda Pontes** informou que no dia 3 (três) os médicos de todo
970 o país fizeram o Dia Nacional de Luta em prol da Saúde Pública e contra a Importação de
971 Médicos sem o **REVALIDA**. Nós não somos contra a vinda de médicos de fora de jeito
972 nenhum, mas nós achamos que em todo o país, quando médico vai exercer a medicina que
973 não é daquele país e vai exercer a medicina, é obrigatório ele fazer o **REVALIDA**. Cada país
974 tem o seu **REVALIDA** e é uma garantia de atendimento à população. Você não pode deixar
975 que o médico que vem de fora exerça a medicina em nosso país, se você não tem uma
976 comprovação de que ele está qualificado para atender esses nossos irmãos no nosso país.
977 Então, o problema tem que ficar bem claro, não é contra a vinda de médico, é contra a vinda
978 de médico sem o **REVALIDA**, porque aí você passar por cima de toda uma Legislação, você
979 vai passar por cima, aí eu acho que é uma criação de uma segunda saúde, é uma saúde de
980 segunda qualidade para o pessoal mais pobre. É uma saúde de pobre para pobre, porque
981 quem faz **REVALIDA** e quem é formado no Brasil, vai atender o **SUS** de alta qualidade e
982 quem não tem, vem de qualquer lugar, não comprova sua habilidade e vai atender às
983 pessoas mais pobres do nosso país e não é sobre a questão do **REVALIDA** é sobre também
984 sobre as condições de trabalho, não adianta você trazer médico, você pode colocar hum
985 milhão de médicos hoje no interior do Estado ou no interior do país, se você não tiver
986 condições de trabalho, esses médicos vão voltar, não vão ficar lá. Lamentavelmente estão
987 querendo desviar o sentido, querendo responsabilizar uma categoria. A Presidente veio de
988 uma maneira irresponsável, em cadeia nacional, colocar culpa em cima dos médicos, nós
989 não somos culpados, como nenhuma categoria é culpada, eu acho que não é o trabalhador
990 da saúde que é culpado pelo caos da saúde pública em nosso país, quem é o responsável
991 é o dono do dinheiro. Eu acho que hoje, o principal problema da saúde pública, chama-se
992 **“orçamento”** e lamentavelmente, ninguém quer discutir orçamento. É necessário o povo ir
993 para as ruas para ter lá hum milhão e seiscentas mil assinaturas para ter a discussão no
994 Congresso, Projeto de iniciativa popular, aumentando o orçamento da saúde. Então, só para
995 concluir, Sr. Presidente, quinta feira vai ter uma Reunião Nacional em Brasília, às 10h00 da
996 manhã, da Federação de Saúde dos Médicos, com todos os presidentes de Sindicatos
997 Médicos do Brasil e hoje existe uma grande possibilidade de ter uma Parada Nacional dos
998 Médicos, se por acaso, for colocada a vinda de médicos sem o **REVALIDA**. Se for com o
999 **REVALIDA**, não tem problema. Agora, nós queremos discutir os problemas da saúde
1000 pública, não queremos discutir problemas de categoria, porque, infelizmente, o grande

1001 problema hoje é essa questão do orçamento, claro que tem problema de gestão, mas nós
1002 sabemos que sem dinheiro não dá. Eu, inclusive, já participei de duas Audiências Públicas
1003 no Congresso sobre esse assunto e na última vez, o Ministro da Justiça disse lá que tem
1004 hum bilhão e quinhentos milhões para serem aplicados nos polos, nas unidades de saúde
1005 que vierem esses médicos do exterior para trabalhar, porque não aplicam logo no nosso que
1006 já estão aí os médicos e todo o mundo reclamando? Então, eu acho que a gente tem que
1007 ter uma discussão mais séria sobre o problema da saúde pública e não ficar culpando
1008 categorias que não têm nada a ver com o caos da saúde pública. Então, é só esse informe
1009 que eu queria dá. O **Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes** afirmou que esse
1010 tema tem que ser debatido em todas as suas nuances, então, como informe, o Secretário
1011 Arruda na semana passada teve uma reunião do CONASS e hoje está novamente em
1012 Brasília para o lançamento do Programa. Em seguida, leu na íntegra a Nota do CONASS –
1013 Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **“MANIFESTO DO CONASS – a propósito da
1014 Carta Aberta aos Médicos e à População Brasileira, divulgado no dia 26 de junho de
1015 2013, pelas Entidades Médicas, o Conselho Nacional de Secretários de Saúde vem a
1016 público: 1 – manifestar total solidariedade ao Ministro da Saúde, Alexandre Padilha,
1017 face à despropositada agressão sofrida na referida carta, que o declara PERSONA
1018 NON GRATA para a Sociedade; 2 – manifestar enfática discordância quanto ao item
1019 quatro da referida carta, que propõe a derrubada do Decreto Presidencial 7562 de 15
1020 de novembro de 2011 e reafirmar a importância da manutenção da atual composição
1021 da Comissão Nacional de Residência Médica, inclusive com representantes citados”**.
1022 Hoje em Brasília, o Ministro convida, o CONASS e o Secretário Arruda estão lá, que é Vice
1023 Presidente do CONASS, portanto, assina a Nota, para a Cerimônia de Lançamento do Pacto
1024 Nacional pela Saúde, mais Hospitais, mais Unidades de Saúde, mais Médicos e mais
1025 informação. Semana passada, o CONASS reuniu-se como Ministro e nós entendemos que
1026 há uma diferença importante que precisa ser considerada nesse momento: em nenhum
1027 momento o Ministério apresentou uma proposta que os médicos não viriam para cá sem
1028 nenhum acompanhamento. A diferença é que o **REVALIDA** ele permite que o médico ele
1029 trabalhe onde ele quiser, pelo tempo que ele quiser. O que o Ministério está propondo e o
1030 CONASS e o CONASEMS estão apoiando e também a Entidade dos Prefeitos, hoje se
1031 reúnem com o Ministro, é que seja feito um tipo de avaliação que seja distinta do **REVALIDA**,
1032 porque os médicos viram por um tempo específico para trabalharem em locais específicos.
1033 Esta é a reivindicação do CONASEMS – Conselho dos Secretários Municipais de Saúde e
1034 essa é a reivindicação da Frente de Prefeitos. Então, o **REVALIDA** não permite que a coisa
1035 aconteça dessa maneira. O que nós exigimos? 1 – que venham de países em que eles
1036 estejam qualificados. Vocês devem lembrar, alguns anos atrás, nós tivemos no Brasil, um
1037 luta semelhante com relação à Cirurgiões Dentistas em Portugal e nós lutávamos para que
1038 os nossos Cirurgiões fossem lá reconhecidos. É a mesma coisa, eles serão acompanhados
1039 por Universidades nossas públicas, eles terão contrato específico, as vagas, inicialmente,
1040 serão oferecidas para médicos brasileiros, não preenchendo as vagas, essa foi a
1041 apresentação feita lá no CONASS, não preenchendo as vagas para médicos brasileiros,
1042 serão ofertados para médicos formados em países de língua portuguesa e depois para
1043 médicos formados em países de língua espanhola e castelhano, com acompanhamento das
1044 Universidades e com validação de seus diplomas dos devidos países. A diferença é que o
1045 **REVALIDA** não nos permite contratar por um tempo específico para trabalhar em local
1046 específico, mas não há nenhuma proposta que coloque como desnecessária este
1047 acompanhamento. Outro informe que gostaria de dá, Sr. Presidente, é que as demais
1048 profissões de saúde continuam em luta contra o Ato Médico. A **Conselheira Maria Edilza
1049 Andrade da Silva** ressaltou que gostaria apenas de fazer um apelo à Mesa Diretora, como
1050 a Ana Mello falou, que as coisas do CESAU elas fossem propagadas na mídia, porque eu

1051 estive em Tabuleiro para resolver uma situação de uma Agente Comunitária de Saúde que
1052 a pauta não tinha nada a ver com o Conselho Estadual, eu estava lá como representante da
1053 minha categoria, mas também, não podia deixar de dizer que era conselheira. Repassei
1054 como conselheira, como informe e o Senhor Presidente da CRES de Limoeiro, ele veio para
1055 mim como se eu estivesse lá para questionar funcionamento do Conselho Estadual, que eu
1056 como Conselheira Estadual cobrasse deste Conselho a criação das Comissões de Saúde
1057 no Conselho Estadual e na verdade, a Câmara Técnica de Saúde do Trabalhador, inclusive,
1058 já fez até a sua programação anual das oficinas que serão realizadas nos municípios macros
1059 e que a sede são nos municípios que têm CEREST's. Então, pela falta de divulgação na
1060 mídia dos trabalhos desenvolvidos por este Conselho é que estão acontecendo essas
1061 coisas. Como eu não fui lá para questionar conselho nem Câmara Técnica Saúde do
1062 Trabalhador, eu fui para resolver uma situação de um Profissional Agente Comunitário de
1063 Saúde, eu respondi para ele, naquele momento, que não seria eu que iria atualizá-lo ali, das
1064 informações, das ações desenvolvidas por este conselho e que voltasse a pauta que eu
1065 realmente tinha ido discutir lá. Então, eu estou pedindo à Mesa Diretora do Conselho
1066 Estadual que propague também na mídia, nos jornais, no Diário, no Povo, propague as ações
1067 desenvolvidas por este conselho, que hoje, nada que não está na mídia, não vale, não
1068 adianta. A **Conselheira Nina Girão e Lima** reforçou mais uma vez que nós já pedimos a
1069 questão do site do CESAU, inclusive o CESAU está ilegal porque não está publicando suas
1070 resoluções que têm que ser abertas à população, porque a SESA não nos deu um espaço
1071 adequado em seu site e nem nos proporcionou um site exclusivo para que a gente pudesse
1072 está fazendo essas informações. Com o que temos hoje de recurso, de site, a gente não
1073 consegue propagar as informações do CESAU. Inclusive, o site hoje continua sendo mantido
1074 pelos assessores do CESAU, o custeio do nosso site que não tem suporte para está
1075 colocando esse tanto de informações no ar. Então, nós solicitamos mais uma vez e apelamos
1076 o apoio dos conselheiros para está cobrando isso da SESA, a questão de um site adequado
1077 para podermos publicizar as ações e está de acordo com TCU, em está publicizando à
1078 população, nossas resoluções, que até hoje, não acontece. O **Conselheiro e Presidente**
1079 **do CESAU João Marques de Farias** enfatizou que é isso mesmo que está acontecendo,
1080 inclusive, já estive reunido com o Secretário, já toquei no assunto e segundo informações,
1081 tem condições de se colocar no site da SESA. O problema está na questão da burocracia,
1082 mas isso já é um outro debate. O **Conselheiro Ricardo César Viera Madeiro** afirmou que
1083 com relação ao Congresso, essa é a segunda Edição do Congresso Brasileiro de Direito a
1084 Saúde, é uma iniciativa da Comissão de Saúde da OAB juntamente com a Promotora de
1085 Saúde Pública e nós temos a finalidade de discutir três módulos: a saúde pública, a saúde
1086 suplementar na sua relação de consumo, que são os planos de saúde e a responsabilidade
1087 civil, criminal e ética dos profissionais de saúde e dos gestores públicos da saúde. Esse
1088 evento tem a parceria do Conselho Estadual de Saúde e salvo me engano, são quarenta ou
1089 cinquenta inscrições que serão destinadas, dentro da parceria e do patrocínio, ao Conselho
1090 Estadual de Saúde. O Presidente, posteriormente, deliberará sobre essas inscrições e
1091 obviamente, deverá ser ponto de debate próximo sobre isso aí. Em relação à Nota do
1092 CONASEMS, me causa espécie quando o Governo Brasileiro ele anuncia que trará médicos
1093 para serem médicos em determinada área circunscrita. O médico ele é médico aqui, no Rio
1094 Grande do Sul e no Amazonas. Não pode ser dado, dentro da Resolução, a competência ao
1095 médico para clinicar apenas em determinada região. Existe, ou Dr. Haroldo, o Parecer pela
1096 Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do Ceará, que já está disponível no nosso site,
1097 inclusive a gente fala sobre esse Ato de Ilegalidade, de querer trazer médico para trabalhar
1098 exclusivamente em uma determinada área circunscrita. Se ele passar dali não é mais médico
1099 e nós estamos dando o parecer com relação a isso. E outra coisa também, a prioridade para
1100 os médicos brasileiros, eu acho que mais uma vez, o Governo Brasileiro ele foge à Regra

1101 Constitucional que é da realização do **Concurso Público**, essas funções de Profissionais
1102 de Saúde, quer seja no município de Fortaleza, quer seja no município de Marco, seja onde
1103 for, só tem uma forma de ingressar, se chama **Concurso Público**, não se pode querer tapar
1104 o sol com a peneira e através de Portarias Ministeriais, querer nomear médicos sem a
1105 realização do **Concurso Público** e está disponível no site o nosso Parecer com relação a
1106 isso. Muito obrigado. A **Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello** ressaltou que sua fala
1107 também é referente à questão dos médicos e falo primeiro como mãe e cidadã, depois, na
1108 situação de que sim, experiência própria gente, no Hospital que é exclusivo para criança a
1109 gente tem que passar por três médico para que ele na linguagem que o primeiro não
1110 entendia, pudesse identificar a doença da minha filha e foi o mais experiente que conseguiu
1111 identificar que não era a tal da virose, era um problema maior. Fico preocupada nesse
1112 sentido e aí reforço a questão da cidadania, dessa situação de especificamente para áreas
1113 que tenham a menor quantidade de acesso de médicos, mas pela própria cultura. Eu estava
1114 questionando aqui se é fato que o **REVALIDA** exige a língua portuguesa, mas não é só o
1115 uso da língua, acho que nessas localidades mais difíceis, é até porque a Atenção Básica lida
1116 com as questões das comunidades, pastorais como o próprio colega disse, tem que fazer
1117 essa interação com a comunidade local, é preciso um cuidado maior sobre isso e quero
1118 colocar aqui, como cidadã brasileira, da necessidade sim de um acompanhamento mais
1119 adequado ao Sistema de Saúde como um todo. Só reforçar essa pauta. O **Assessor**
1120 **Técnico do CESAU Expedito Maurício da Silva** afirmou está preocupado agora, porque a
1121 partir de hoje vou perguntar se o médico que vai me atender, se ele tem diploma. Ele vai ter
1122 que andar com o diploma na mão, porque, qual a diferença, com toda a honestidade, entre
1123 um médico espanhol e um médico brasileiro? Qual a diferença entre um médico cubano e
1124 um médico boliviano? As faculdades são as mesmas, as pessoas são as mesmas, têm dois
1125 pés, duas mãos, dois olhos, são seres humanos, a s faculdades são as mesmas, as
1126 universidades são as mesmas. Isso é uma coisa muito, conselheiros vamos analisar,
1127 principalmente o pessoal médico, que está se encastelando. Olha, a medicina chegou ao
1128 ponto de chantagear o paciente, eu estou falando com a experiência de ter tido a minha
1129 mulher agora um AVC e depois de noventa dias, ter sido examinada por três, quatro e cinco
1130 medalhões do Ceará e nenhum deles têm chegado à mesma conclusão. Então, agora eu
1131 vou querer só um médico da Universidade Federal do Piauí, eu vou querer só um médico lá
1132 do Amazonas. Eu coloco como Dentista, como Profissional da Odontologia, da área médica,
1133 isso pela primeira vez, não quero abrir debate aqui, até pela pouca educação do nosso amigo
1134 médico, que saiu diante da fala, é preciso que as pessoas ouçam as outras, meu caro amigo
1135 advogado, um advogado lá de Barcelona ele não sabe direito não? Sabe. Tudo bem, é muito
1136 bom. O coração do médico espanhol é o mesmo que bate aqui no meu peito. Eu protesto
1137 como dentista, com relação a isso aí e nós vamos ter que fazer um trabalho sobre essa
1138 questão. Muito obrigado. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias**
1139 informou que o Conselheiro Francisco Luiz Neto e gostaria que constasse em Ata, está
1140 justificando sua ausência hoje porque está em atividade e el está fazendo uma solicitação
1141 de pauta, pela manhã, viu Dr. Joel que é o suplente do Dr, José Maria, está assumindo a
1142 titularidade pelo Sindicato do Conselho de Medicina, é que pela manhã houve alguns
1143 informes e a discussão sobre a questão da contratação dos médicos estrangeiros pelo SUS
1144 e o Neto está solicitando como inclusão de pauta, não para hoje, obviamente, mas a gente
1145 já registra que deverá provavelmente, ou **em uma reunião extraordinária**, que aí, conforme
1146 a necessidade dos desdobramentos **ou na próxima reunião ordinária**, a gente, eu acho
1147 que está ordem do dia, temos dois pontos para discutir: **a dos médicos contratados e a**
1148 **questão da violência**, e aí, acho que depois a gente define na Mesa, qual desses dois, aí
1149 eu queria pedir a compreensão do plenário, mas eu acredito que talvez a dos **médicos**
1150 **estrangeiros pelo SUS** hoje é um debate da sociedade, ele está só solicitando para incluir

1151 na pauta e eu acredito e não sei se tem alguém contrário que seja promovido esse debate
1152 aqui dentro. Então, a Mesa encaminha com calma. O **Conselheiro Agnel Conde Neto**
1153 lembrou que ficou já por várias o Dr. José Maria Porto solicitando a Secretária do Município
1154 de Fortaleza. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** enfatizou
1155 que, só lembrando, estive com a Secretária essa semana, conversei com ela, fiz o convite
1156 ainda só, digamos assim, não foi um convite formal, mas já fiz um convite pessoal a ela que
1157 se comprometeu a vir. Foi boa a lembrança do Agnel. A gente fez o convite já como
1158 Presidente do Conselho e ela se comprometeu em vir debater e discutir as questões da
1159 saúde. Nós temos esses três pontos e ela quer a pauta, qual vai ser o debate, a discussão,
1160 os pontos, para ela trazer as informações. Então, ela solicitou isso, a pauta, para a gente ver
1161 e aí é o seguinte: eu queria sugerir, não sei como é que a gente poderia fazer, antes de
1162 começar, porque nós temos inclusive, o convidado aqui. A **Conselheira Maria Edilza**
1163 **Andrade da Silva** aproveitando os pedidos de pautas e também reforçando o pedido da
1164 Dra. Eucléa que hoje não está aqui, mas eu também, como representante dos Profissionais
1165 Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará, eu também queria pedir um Ponto de
1166 Pauta onde fosse discutida Situação Atual dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado
1167 do Ceará, vendo que como nós temos aí já na frente, três pautas de fundamental relevância,
1168 não é que a nossa também nesse momento não esteja sendo, ela é também de grande
1169 relevância, mas eu só queira que se não desse para colocar na próxima pauta que se fosse
1170 haver uma Reunião Extraordinária ou então que na próxima pauta, contanto que, a Situação
1171 Atual dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Ceará, ela tem que ser discutida
1172 dentro desse conselho, porque nós não aguentamos mais a situação em que nós nos
1173 encontramos. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** afirmou
1174 que está entendendo que talvez a gente faça uma, não sei se há consenso aqui, chamar
1175 uma reunião extraordinária, pela manhã e tarde, a gente possa até fazer esses três debates,
1176 tirando talvez duas horas para debater cada assunto, ou no caso da Secretaria de Saúde,
1177 convidar os sindicatos, mas os sindicatos já estão presentes aqui, a própria representação
1178 do Conselho de Regional de Medicina discutir isso e aí eu acho que a gente pode
1179 encaminhar para a Mesa e a Mesa ver como é que a gente montaria não só essa pauta, da
1180 discussão com a própria Secretária, a não ser que o Plenário ache que a gente já deva
1181 montar essa pauta e a gente já está com a convidada e discutir isso mais a frente, mas a
1182 ideia seria já convocar uma extraordinária que pegaria os três pontos: **os Agentes**
1183 **Comunitários de Saúde, os Médicos Estrangeiros e o convite da Secretária de Saúde**
1184 **(diagnóstico e perspectiva da saúde no município de Fortaleza)**. Pode ser assim? Após
1185 pronunciamentos, esclarecimentos, entendimentos e sugestões, ficou decidido que os
1186 Pontos de Pauta para a suposta reunião extraordinária foram os seguintes: **situação dos**
1187 **Agentes Comunitários de Saúde, Contratação dos Médicos Estrangeiros e**
1188 **Diagnóstico e Perspectiva da Saúde no Município de Fortaleza**. Ressaltou que os
1189 Informes da Mesa Diretora já adiantamos boa parte e vou pedir para tirar cópia para vocês
1190 a documentação sobre a controladoria. Em seguida, passou ao item **Explicação sobre a**
1191 **Ampliação dos Serviços e Diagnósticos do Glaucoma (Dr. Luís Dantas)**. A **Dra. Teresa**
1192 **Simões do Instituto Olhar**, que desejou boa tarde a todos presentes e dizer da importância
1193 da gente vir fazer parte desse momento aqui no Conselho, por entender o Controle Social
1194 como um dos canais principais dentro da nossa sociedade hoje, principalmente, para o
1195 avanço da Política de Saúde, enquanto uma Política realmente de fato e de direito. A priori,
1196 a explicação aqui é uma preocupação muito grande. O Instituto Olhar é uma ONG que
1197 desde 2005 vem desenvolvendo junto com a Rede Bio-clínica, um Programa de Assistência
1198 a Portadores de Glaucoma. Aqui no Estado do Ceará, foi uma das pioneiras nesse trabalho,
1199 juntamente com um Grupo de Médicos de Canindé e depois, de Cascavel. Então, esse
1200 trabalho ele já tem uma história e hoje existe na Rede atendimento ao portador de glaucoma,

1201 mais de seis mil pacientes. Anualmente, nós fazemos um encontro que é no sentido de está
1202 denunciando, porque é uma doença silenciosa, invisível que vai aos poucos consumindo a
1203 visão das pessoas e daí a necessidade da gente está fazendo sempre divulgações, mutirão,
1204 publicizando. O fato é que o que se tem observado é que o glaucoma ele não vem sendo
1205 tratado como um problema de saúde pública, daí a necessidade da gente trazer a pauta para
1206 este Conselho, porque hoje em Fortaleza nós temos a Bio-clínica que faz o Programa de
1207 Glaucoma e uma Clínica também na Lagoa Redonda que faz e algumas outras clínicas que
1208 foram credenciadas na Gestão passada da Prefeitura, mas que não conseguiram alavancar
1209 com o processo, até porque tem empecilhos no ponto de vista burocrático. Nesse sentido, o
1210 que se observa é que com a própria divulgação do glaucoma, está aumentando cada vez
1211 mais a clientela, daí a necessidade de ampliar para outras unidades esse atendimento, até
1212 para a gente poder ter atendido essa demanda da população, seja nos municípios como
1213 também aqui em Fortaleza. O Programa ele é regido pela **Portaria 920 do Ministério da**
1214 **Saúde**, tem toda uma burocracia que precisa ser atendida, vem para o Conselho, vem para
1215 a **CIB** e assim sucessivamente e eu acho que pudemos até detalhar se for o caso, mas era
1216 importante e aí foi esse um dos motivos que nos trouxe aqui, a necessidade desse Conselho
1217 até sair com uma Resolução no sentido de incentivar o Gestor Municipal a está publicizando
1218 essas Portarias e incentivando os Gestores Municipais a estarem abrindo esse serviço,
1219 porque ele existe no Orçamento Federal com custas do Ministério, que estão sem serem
1220 utilizadas. O fato é que, o glaucoma atinge 2% (dois por cento) da população acima de
1221 quarenta anos e acima de sessenta anos, chega a uma incidência até 10% (dez por cento)
1222 dessa população, daí ser um volume considerável, só para atender em Fortaleza, a gente
1223 tem demanda para 40.000 (quarenta mil) pacientes e nós só atendemos hoje, em Fortaleza,
1224 6.000(seis mil) pacientes, quer dizer, é esforço enorme para você está dando assistência a
1225 essa população. Então, a ideia aqui é a gente provocar esse debate no conselho para que o
1226 conselho realmente provoque os Gestores para que eles comecem a sensibilizar para a
1227 causa e tornar isso uma Política Pública de Saúde de fato e direito, já que tem
1228 desdobramento dentro do Sistema Único de Saúde. O **Conselheiro e Presidente do**
1229 **CESAU João Marques de Farias** abriu as inscrições, sugeriu que o Projeto fosse
1230 apresentando na Câmara Técnica para vermos qual desdobramento terá esse debate e essa
1231 discussão. E **após debates, discussões, sugestões, explicações, informações e**
1232 **esclarecimentos** foi dado o encaminhamento de que o assunto seja encaminhado às
1233 **Câmaras Técnicas de Orçamento e Finanças e Acompanhamento da Regionalização**
1234 **da Assistência do SUS – Ceará/CANOAS**, respectivamente, que definirá qual tipo de
1235 posicionamento será tomado por esse Conselho e tirar realmente, na próxima Plenária, uma
1236 deliberação. Em seguida, comunicou ao Pleno o agradecimento do SINDSAUDE ao CESAU,
1237 a ajuda para a realização do Encontro Estadual do SINDSAUDE; deu ciência ao Pleno que
1238 o Conselho Regional da SER-4 enviou à Promotoria de Justiça, a aprovação do Contrato da
1239 Secretaria Municipal de Saúde com IFGH, de forma arbitrária, sem ter sido submetido à
1240 análise das Comissões do Conselho Municipal de Saúde; Conforme solicitação do Núcleo
1241 de Urgência e Emergência que nos enviou ofício solicitando que indicássemos nossos
1242 representantes no **Comitê Gestor Estadual de Atenção Urgência e Emergência**, cuja
1243 representação está defasada. Foram indicados e referendados pelo Pleno **os Conselheiros**
1244 **Agnel Conde Neto e José Isidoro Costa**. Em seguida, notificou ao Pleno que o Conselho
1245 Municipal de Saúde do município de Caucaia abriu processo para reformulação do referido
1246 conselho e da lei que o regulamenta. A **Portaria nº 206** que estabelece a **Política Estadual**
1247 **de Humanização da Atenção e na Gestão de Saúde no SUS** e nessa Portaria consta que
1248 deve ter um representante deste Conselho de Saúde, sendo escolhido e referendado pelo
1249 Pleno a **Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello**, para participar desse debate. O
1250 **Conselheiro Agnel Conde Neto, Coordenador da Comissão de Comunicação do**

1251 **CESAU**, informou que haverá um Encontro no Hotel Mareiro, do **Comitê de Ética e**
1252 **Pesquisa**. São 3 (três) vagas, uma será preenchida por mim que faço parte do Comitê e
1253 ficam 2 (duas) vagas para serem preenchidas através de escolha na Plenária. O
1254 **Conselheiro Joel Isidoro Costa** informou que o Encontro será no dia 24 de julho de 2013.
1255 Foram escolhidos e referendados pelo Pleno os **Conselheiros Antônio Manoel Ferreira**
1256 **(Fefeu) e Cleide Fernandes Monteiro**. Solicitou ao Plenário, para votação, a inclusão de
1257 uma ex – conselheira, Sra. Sônia, na Comissão de Comunicação. O **Conselheiro e**
1258 **Presidente do CESAU João Marques de Farias** ressaltou que nesse momento, não existe
1259 essa figura, temos que ver se algum problema regimental ou não e a comissão discutirá esse
1260 assunto e posteriormente trará seu posicionamento para este Plenário. A **Conselheira Nina**
1261 **Girão e Lima** informou que hoje, representa o CESAU na COREM – Conselho de
1262 Residências Multifuncionais, da ESP -CE – Escola de Saúde Pública, porém, eu não tenho
1263 mais condições de está indo às reuniões, inclusive faltei à última e gostaria de colocar aqui,
1264 na verdade, nunca tive um suplente, mas, são duas vagas, titular e suplente. As reuniões
1265 são sempre nas últimas sexta feiras do mês, a partir das 09h00 na ESP. Então, queria em
1266 colocar em votação, a escolha dos novos representantes. Foram escolhidos e referendados
1267 pelo Pleno os **Conselheiros Francisco Anastácio Dourado Félix e Cleide Fernandes**
1268 **Monteiro**. O **Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes**, a título de esclarecimento,
1269 afirmou primeiramente foi um esforço danado, porque foram agora 4(quatro) coisas a mesmo
1270 tempo e deu uma maior embaralhada aí. Vamos por partes aqui. Para “esclarecer” apenas,
1271 porque isso não é motivo de discussão, qualquer pessoa pode participar de uma reunião de
1272 comissão, ponto. O cuidado é que tem que ter que esta pessoa ela está com vontade
1273 particular, tem que ter cuidado porque depois não pode ser e eu não estou dizendo que a
1274 Sônia vai fazer isso, eu conheço a Sônia, querendo alertar para a situação. A pessoa não
1275 pode usar do expediente de se ausentar para está na reunião da comissão e é por isso que
1276 o Plenário não pode nem aprovar nem desaprovar, porque se ele aprova, ele está dando
1277 esta condição. Isso é da pessoa, então, se ela tem lá a sua condição, não é fechado, mas é
1278 particular, não é o Plenário que delibera nem é a comissão, nem é nada disso. Pode nada,
1279 nem pode fazer o convite, escrever o convite, o local, não é conselheira, então é bem vinda,
1280 mas não pode mandar convite para nada. É isso. O **Conselheiro Agnel Conde Neto**
1281 concordou que está tudo bem,mas acontece que ocorre que nós temos uma grande
1282 dificuldade de conselheiros participarem das comissões, entendeu? Ela, como já foi
1283 conselheira e está com boa vontade, ela deu grandes contribuições na comissão de
1284 comunicação, então, eu gostaria de contar com ela. O **Conselheiro e Presidente do**
1285 **CESAU João Marques de Farias** ressaltou que o Dr. Haroldo falou com muita propriedade,
1286 como é a mesma questão que eu falei aqui em nome da Neura, que é ex-conselheira também
1287 e estava contribuindo, não só ela, como toda a Comissão da Diversidade como um todo.
1288 Isso é tranquilo, não tem nenhum problema, porque tem esses cuidados que falou o Dr.
1289 Haroldo aqui, todo mundo é bem vindo para ajudar e contribuir, e vou mais além, porque é
1290 ex-conselheira, não sei se todo mundo já percebeu e tem um documento da controladoria ai
1291 para todo mundo, que a estrutura de conselho mudou, depois nós vamos discutir isso, mas
1292 em um outro momento, está certo? E a realidade mudou literalmente. A **Conselheira Maria**
1293 **Edilza Andrade da Silva, Coordenadora da Câmara Técnica CANOAS** informou que a
1294 Coordenadora da Câmara Técnica Saúde do Trabalhador, a Conselheira Maria Marli da
1295 Costa Pereira informa que as reuniões da CTSTMA houve mudança em acordão dos
1296 conselheiros presentes na reunião realizada no dia 07 de junho de 2013. Até o mês passado,
1297 as reuniões eram realizadas na última quarta feira do mês, passando para ser na primeira
1298 quarta feira do mês, pela manhã e também, a Ouvidoria ela passou para a Câmara Técnica
1299 para que a mesma repassasse para conhecimento desse Pleno, o seu Relatório de Gestão
1300 de 2013, só para a gente tomar ciência das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria do

1301 Estado, mas mesmo assim Senhor Presidente, diante do que ela expôs para a gente
1302 algumas dificuldades que estão tendo, **CANOAS** se comprometeu e recomendaria a este
1303 Conselho a expedir uma Nota recomendando a todos os Conselhos dos Municípios do
1304 Estado do Ceará, que tomem ciência da existência ou não desse importante serviço de
1305 controle em seu município, porque ela disse que a sua grande dificuldade é que o trabalho
1306 da ouvidoria ainda não está sendo propagado. São esses os Informes da Câmara Técnica.
1307 **O Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** ressaltou que vamos
1308 entrar na análise dos pareceres das Câmaras, portanto, esse ainda não é o momento de
1309 aprová-los e eu falei aqui que seriam apenas os Informes das Câmaras Técnicas. A Mesa já
1310 passou seus informes e se esqueci algum, os outros colegas de mesa me complementem
1311 por gentileza. Eu entendi que eram Informes das Câmaras Técnicas, no Geral, não é
1312 momento e não vai ser submetido a Aprovação de Parecer. A **Assessora Técnica do**
1313 **CESAU e da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação, Rogena Weaver**
1314 **Noronha Brasil** cumprimentou a todos os conselheiros presentes e solicitou a permanência
1315 dos Conselheiros da Câmara Técnica de Gestão do Trabalho e da Educação e dos
1316 Conselheiros que já estão participando do Discurso de Capacitação para que a gente faça
1317 uma reunião hoje para definir cronograma e realizarmos uma avaliação dos Cursos que já
1318 realizamos. Realizamos 6 (seis) Cursos, 2 (duas) turmas em Maio e 4 (quatro) Turmas em
1319 Junho e temos toda uma programação para redefinir com a ajuda de vocês. Perguntar se
1320 nós teremos essa perspectiva de realizar, porque há uma urgência para não evitar solução
1321 de continuidade na realização de cursos. Seria o caso de, nesse momento, não estando a
1322 nossa Coordenadora Eucléa, que está no exterior, foi fazer uma visita a familiares dela,
1323 gostaria de informar para os senhores que estamos tendo dificuldade de quorum de
1324 conselheiros que nunca comparecem e como técnica, também dizer, que nós estamos aberta
1325 a essa perspectiva de novas adesões. Vou passar para os Conselheiros Haroldo e Nina, que
1326 são dois membros muito ativos nessa comissão. **O Conselheiro Haroldo Jorge de**
1327 **Carvalho Pontes** afirmou que, talvez, se houver tempo, tocar dois dedinhos de prosa sobre
1328 essa história de cursos, pois devemos conversar sobre isso. Quer dizer, são possibilidades,
1329 nós estamos desde o Planejamento discutindo a realização destes cursos. O planejamento
1330 desse ano nós incluímos no debate metodológico, os conselheiros e entramos agora em
1331 uma sistemática de funcionamento. Ocorre que há uma dificuldade pelo tempo, tudo isso,
1332 dos conselheiros terem uma sistemática de participação nesses momentos de deliberação
1333 e os assessores, em especial, a Rogena e o Romão, não só eles, mas é porque os dois
1334 estão mais a frente desse processo, acabam enfrentando algumas dificuldades, por
1335 exemplo, de que a Rogena estava aqui dizendo, eu vou ser mais claro, havia uma
1336 expectativa de realização de um curso ainda essa semana no município de Pacajús, só que
1337 os conselheiros todos reclamaram no Planejamento que essas deliberações tinham que ter
1338 a participação dos conselheiros, só que a Reunião da Câmara Técnica não acontece porque
1339 o pessoal não vem e aí eles não podem ter a iniciativa de marcar o curso, porque marcam o
1340 curso e depois vem o conselheiro e diz: mas quem foi que disse que era para ter curso em
1341 Pacajús? Fica como exemplo. Então, tem que ter aqui um cuidado com a sistemática, já
1342 foram realizados 6 (seis) cursos, é na reunião da Câmara Técnica que deve haver uma
1343 avaliação, há uma expectativa muito forte dos Conselhos Municipais para que esses cursos
1344 aconteçam, são três dias, um debate interessante, é por que o João precisa se organizar,
1345 senão vai se embaralhar de novo aqui nessa história, agora, a gente precisa ter isso claro,
1346 porque, senão, a gente abre mão e está tubo bem, a Rogena e o Romão estão autorizados
1347 a deliberar, então, tem uma deliberação desse Plenário e os autoriza, então, não, a Câmara
1348 Técnica vai funcionar, porque você tem que ter uma antecedência muito forte, porque se
1349 envolve quem vai, aí depois que vai tem que participar da avaliação, aí conselheiro foi para
1350 uma capacitação mas depois quando marca um dia para avaliar ele não pode vir, enfim tem

1351 que , nós podemos achar que a melhor sistemática é fazer com que as assessorias
1352 desenvolvam esse trabalho, elas podem desenvolver, agora não dá para a gente botar a
1353 máquina para funcionar e depois se queixar de alguma situação. Já teve esse prejuízo, nós
1354 tivemos que bancar aqui esta confusão, porque se a capacitação estava marcada e nós
1355 seguramos a bronca e dissemos mas não vai ter porque não teve deliberação, há, não teve
1356 deliberação porque não teve reunião da Câmara, pois é, mas não é ela que delibera?
1357 Portanto, a necessidade, por isso a importância desta reunião que Rogena está sugerindo
1358 para o final desta reunião, que não precisa, precisa é tratar de criar uma sistemática de
1359 participação, uma vez por mês, sei lá o que, aí quem são os conselheiros que de fato estão
1360 envolvidos, tem que avaliar, tem que retornar, são três dias o curso, que envolve os
1361 conselheiros municipais. Esse é o reforço que eu queria dar, além de parabenizar que
1362 realizou essas 6 (seis) atividades, eu tive a oportunidade está na abertura de algumas delas,
1363 é interessante. O **Conselheiro e Presidente do CESAU João Marques de Farias** ressaltou
1364 que além disso Haroldo, tem uma outra questão também, houve uma polêmica grande
1365 quando nós estivemos no Mareiro para formar os tutores, você lembra muito disso, a
1366 polemica foi lá dentro mesmo no Mareiro. Não teve um reflexo maior aqui, mas houve toda
1367 uma polemica e aqui mesmo, no Plenário, nós discutimos e encaminhamos à Câmara
1368 Técnica para resolver o problema, inclusive em relação, não era nem de conteúdo
1369 metodológico viu Rogena, porque inclusive, eu não me meto na metologia, porque eu acho
1370 que os técnicos é que são capacitados, mas eu me meto no caráter político e a lógica de
1371 como deve ser dada e qual vai ser formação, por isso, aí foi sugestão do Dr. Haroldo,
1372 corretamente, nós tínhamos que ter uma avaliação dos cursos, porque senão vai ser tocado,
1373 tocado e tocado e no final das contas, a imagem deste Conselho e a questão da capacitação
1374 pode ou não cumprir o papel político que ele tem que cumprir, porque capacitar por capacitar
1375 e solicitação de município vai ter a todo momento e a todo instante, coisas que vão ser de
1376 competência da gestão e coisas vão de competência do Controle Social e aí tem a questão
1377 filosófica e ideológica da própria capacitação, aí esse debate nós conselheiros, queremos
1378 participar e discutir, na minha compreensão, até por isso, que vai o controle da avaliação. O
1379 grande problema é que se tornou uma coisa permanente antes desse Plenário ou a Câmara
1380 Técnica dar o seu parecer, essa é a questão também, que eu acho que está inclusa nesse
1381 contexto e que é necessário a gente discutir. Eu compreendo o papel e acho que os técnicos
1382 têm feito um esforço sobre-humano, o projeto está bom, a ideia está boa, tem uma série de
1383 fatores, mas tem que ser socializada não só e a Câmara Técnica tem que trazer um Parecer
1384 desta avaliação a este Plenário, na minha compreensão. Agora, não dá também para a gente
1385 parar porque a Câmara Técnica não se reuniu e aí também não dá para prejudicar porque
1386 lá tem uma série de municípios, que tem também uma situação, por exemplo, até o dia 15
1387 do mês e no dia 20 eu quero fazer um curso em tal local, não vou poder porque não vou ter
1388 mais carro e a Secretaria também é dependente de carro de planejamento e uma série de
1389 coisas. Quem tem que se organizar é a própria Câmara Técnica via claro, com cuidado e um
1390 alerta dos técnicos como um todo, mas tem uma série de fatores que interfere sobre isso e
1391 eu acho que não dá e aí eu acho que esse Plenário, viu Dr. Haroldo, tem que se posicionar
1392 para ser tocado o resto que tem de cursos aí para os colegas que são técnicos, tocarem
1393 neste momento, por uma situação de não ter um parecer da Câmara Técnica em relação à
1394 avaliação, mas, aí fica a sugestão desse Plenário de que a Câmara deva se reunir com os
1395 técnicos, fazer uma avaliação e apresentar no próximo plenário, a próxima reunião plenária
1396 ordinária, esta avaliação. Não vejo uma outra alternativa porque prejuízo vai se dar se não
1397 realizarmos o restante dos cursos nesse momento, independente de um posicionamento. O
1398 **Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes** afirmou que se resume em uma única
1399 frase: “embaralha-se esse conversar aqui mole nosso”. A única frase é a seguinte: “Senhores
1400 Conselheiros e Senhoras Conselheiras, quem vai de fato e quer participar de fato desse

1401 processo, ai ponto. Quem são, ponto. Reunião ao final, ponto. Porque o que de fato está
1402 acontecendo é o seguinte: os conselheiros e as conselheiras, muitos deles, se empolgam
1403 na hora e depois não conseguem manter assuidade, dificuldade de agenda. Não estou
1404 querendo criticar ninguém. Então, é muito simples. Porque que não aconteceu? Ai, não
1405 aconteceu porque não tinha gente para fazer a reunião. Então, quem é? A reunião é agora
1406 e ponto. O **Conselheiro Agnel Conde Neto** afirmou que, bom, não sei nem por onde
1407 começar, porque vou dizer uma coisa: é sério esse negócio de curso de capacitação de fora,
1408 é seríssimo, porque tem gente aqui que eu não vou nem falar, não interessa, que conselheiro
1409 não é para ir, que conselheiro é aquilo, que conselheiro é não sei o que, então, eu acho que
1410 daqui a pouco tem que fechar, todo mundo renunciar para ser comandado pelo funcionário,
1411 o técnico, não é? Como já soube também que Fórum é para ser só Técnico. Eu não sei que
1412 diabo é isso contra o conselheiro, porque o conselheiro não pode participar de nada. Eu não
1413 sei quais são os critérios, porque eu acho que isso aqui que nós estamos fazendo, nós
1414 estamos exercendo o papel de conselheiro, então, nós temos todo o direito de acompanhar
1415 seja o que for, porque esse é o nosso papel. Eu já venho em vários cantos, quando terminar
1416 o meu mandato eu nem piso em conselho. Vou trabalhar lá fora como eu fazia, denunciando,
1417 é muito melhor do que ficar umas coisas como esse negócio de briga. Gente, olha o que foi
1418 naquela resolutividade que o próprio Dr. Haroldo disse que eu não ia e eu não fui, entendeu,
1419 que eu achei um absurdo. Aquela que houve aí do Ministério da Saúde. O **Conselheiro e**
1420 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias**, interrompendo, afirmou que o que está
1421 em discussão é a questão dos cursos de capacitação desse mês. O **Conselheiro Agnel**
1422 **Conde Neto** afirmou que sabe e é onde eu quero chegar, porque, espere aí, o conselheiro
1423 não pode aprender não, mas eu me garanto e mais, como certos servidores aqui dentro que
1424 têm mais de não sei quantos anos e eu apenas só tenho quatro anos e já sei muito mais.
1425 Então, eu acho que deve acabar com esse negócio: o conselheiro ser direto, condições, se
1426 quiser ir para qualquer coisa, atividade do conselho, ele pode ir. A **Conselheira Teresinha**
1427 **Leite Ferreira** pediu desculpas por não ter comparecido, pela primeira vez na minha vida
1428 que eu faltei a uma reunião, mas foi por um motivo e pedi para dizer à Rogena que esperasse
1429 um pouquinho que eu já estava vindo, mas quando cheguei já tinha saído, infelizmente, mas
1430 fiquei muito triste porque eu tenho responsabilidade quando eu assumo, segundo,
1431 conselheiro aqui ele só não vai se não quiser, não ví isso aqui não. O **Conselheiro e**
1432 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** afirmou que vai fazer uma questão de
1433 ordem, aqui, só um minuto, calma, não está aberta, há um encaminhamento que está dado
1434 e eu vou questionar e vou te garantir por uma questão de democracia porque eu entendo
1435 quando uma pessoa pede a palavra aqui, eu estou entendendo que as pessoas querem dar
1436 um encaminhamento diferente do que foi dado, porque agora não está em debate, nós
1437 estamos encaminhando, entendeu Agnel, por gentileza, eu estou entendendo que estamos
1438 encaminhando, há uma sugestão, há uma questão e um problema da Câmara Técnica e que
1439 não está sendo possível serem realizados os cursos e esse Plenário está indicando que os
1440 membros da Câmara Técnica estejam presentes e mais alguém que queira participar da
1441 Câmara ou contribuir na discussão para o encaminhamento dos cursos tendo a deliberação
1442 e a avaliação, que eu sugeri é que a Câmara Técnica em uma reunião ordinária encaminha
1443 para o próximo plenário a sua avaliação dos cursos em vez de ficar só nos doze. Só esse
1444 encaminhamento. Há algum encaminhamento diferente? Não? A **Conselheira Márcia**
1445 **Lessa** afirmou que gostou muito do encaminhamento do Dr. Haroldo, certo? Eu acredito que
1446 seja essa forma mesmo e como todo mundo de se portar. A gente poderia ver esse
1447 encaminhamento porque a Nina ela estava participando, porque ela renunciou agora, de
1448 uma Comissão, de um Projeto lá na Escola de Saúde Pública e por questões de tempo ela
1449 deixou em aberto e para outras pessoas quizessem fazer a representação do conselho,
1450 então, é encaminhamento. Então gente, nos dê oportunidade também, porque eu aqui estou

1451 na Articulação do Programa do Adolescente como todo mundo sabe. Então, nos dê
1452 oportunidade também de participar ou não das Comissões porque no momento, eu também
1453 não estou tendo condições de participar por conta do Programa Saúde da Família que tem
1454 que fazer uma adesão em todo o estado até o dia 30 desse mês. Sabe, são oportunidades,
1455 a gente às vezes quer participar e não tem tempo nem oportunidade. O **Conselheiro e**
1456 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** afirmou que sabe das dificuldades mas
1457 aí não tem nenhum encaminhamento diferente, é algum encaminhamento diferente? O
1458 **Conselheiro Francisco Anastácio Dourado Félix** afirmou que é isso aí mesmo senhor
1459 Presidente, preocupado. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de**
1460 **Farias** afirmou que então fica esse encaminhamento, não tendo nenhuma divergência e
1461 nenhum encaminhamento diferente a gente vai tocar uma reunião posterior e deverá ter sim
1462 os cursos nesse mês, na minha compreensão, após essa reunião. Indagou se ainda têm
1463 informes de Câmaras Técnicas? O **Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes**
1464 respondeu que tem sim. Informou que nesse mês acontecerão e eu já conversei também
1465 com a Goretti para que essa informação chegue com mais agilidade para os conselheiros e
1466 eu acho que a partir do próximo mês, ela já vai está resolvendo. Vocês sabem que por volta
1467 do dia 20 de cada mês, nós fechamos o calendário dos fóruns do mês seguinte, a partir da
1468 demanda que os fóruns apresentam. Nós não interferimos nesse calendário. Eu acho que a
1469 partir do próximo mês haverá mais agilidade da Secretaria Executiva para passar esse
1470 informe. Esse mês, acontecerão **9 (nove) Fóruns: no dia 16 na Região do Crato, no**
1471 **município do Crato; no dia 17 na Região de Brejo Santo, no município de Mauriti; no**
1472 **dia 17 também, na Região de Russas, no município de Russas; no dia 18 na Região de**
1473 **Juazeiro, no Município de Juazeiro; no dia 23 na Região de Crateús, no município de**
1474 **tamboril; no dia 24 na Região de Maracanaú, no município de Acarape; no dia 24, na**
1475 **Região de Quixadá, no município de Solonópole; no dia 31 na Região de Canindé, no**
1476 **Município de Itatira; no dia 31 na Região da Grande Fortaleza, no município de Aquiraz.**
1477 O **Conselheiro Francisco Anastácio Dourado Félix** informou que no dia 20, nós já
1478 tínhamos divulgado aqui, do mês passado, aconteceu a 2ª Reunião do Fórum Regional de
1479 Conselheiros de Saúde de Sobral. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques**
1480 **de Farias** indagou se há algum informe da Comissão de Comunicação e se houver, seja
1481 rápido por favor, porque esses informes podem haver desdobramentos e tenhamos que votar
1482 aqui, por conta disso, os informes mais gerais, das entidades, terão um espaço no final da
1483 plenária. O **Conselheiro Agnel Conde Neto, Coordenador da Comissão de**
1484 **Comunicação**, informou que as inscrições para as notícias para serem colocadas matérias
1485 na Revista do CESAU, encerram-se dia 13(treze) agora. Quem tiver alguma matéria nos
1486 enviem. Nós já estamos agendados com o Município de Aracati para a Capacitação em
1487 Comunicação. Já estamos assegurado lá com a CRES para poder dar esse Curso de
1488 Capacitação e o outro é o negócio da nossa situação do nosso site, que nós temos que
1489 garanti-lo e que haja uma Licitação para o mesmo e as informações das Comissões do
1490 CESAU, nos sejam repassadas para colocarmos no site para as pessoas poderem
1491 acompanhar e eu queria aprovação desse Plenário Sr. Presidente, para poder garantir esse
1492 site do conselho. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**
1493 enfatizou que isso é uma questão administrativa, está certo, que a gente tem que resolver.
1494 Não precisa de deliberação aqui no Plenário, gente, isso tem que existir, se tiver problema,
1495 é administrativo. Afirmando que não há necessidade de se deliberar, é só um informe de que o
1496 site está sem funcionar, está tendo problema e que isso tem implicações legais, inclusive
1497 para a Secretaria de Saúde porque se não houver a publicização das recomendações e
1498 normas, a Secretaria vai responder como responder. É só informe, não tem deliberação.
1499 Mas, o informe é importante. O **Conselheiro Agnel Conde Neto, Coordenador da**
1500 **Comissão de Comunicação** corroborou que é importante e ressaltou que o Ceará foi o

1501 primeiro Estado do Brasil a ter esse site no conselho. O **Conselheiro e Presidente do**
1502 **CESAU, João Marques de Farias** em seguida, passou para o item **Análise do Parecer**
1503 **Técnico/Recomendação – Apresentação da Prestação de Contas do CESAU–1º**
1504 **Quadrimestre**. O **Conselheiro Francisco Anastácio Dourado Félix** enfatizou que
1505 lamentavelmente não está vendo aqui os Assessores e já queria adiantar para os senhores
1506 e senhoras que quando perguntado na reunião se estava aprovado, nós colocamos que,
1507 pelo menos naquele momento, nós avaliamos como “tudo bem”, mas era um “tudo bem” em
1508 aberto e que nós daríamos continuidade a essa discussão de uma forma “muito mais
1509 aprofundada” aqui no colegiado, até mesmo porque, naquele momento, e eu, de uma forma
1510 muito particular, observei situações que se dependendo de e das situações, vou ter que
1511 entrar em detalhes e eu gostaria que nós aproveitássemos para fazer de forma conjunta,
1512 alguns questionamentos a cerca de, sempre digo aqui, Sr. Presidente e demais
1513 companheiros e companheiras, que não necessariamente, tenhamos que ser tão técnicos,
1514 mas é inadmissível que nós consigamos a compreensão disso aqui, aliás, muito mal feito
1515 por sinal, com erros que a gente observou que não é de digitação e que eu não tenho, eu
1516 não vou entender aqui e porque que em determinado local aparece quando se fala aqui de
1517 **“área civil”** e **“em Abril aparece municípios e nos outros meses não aparece município**
1518 **nenhum”** e valores que de repente, sabem, mas, fizemos algumas falas em um tom de
1519 diplomacia para que nós não pudéssemos, naquele momento, nem em outros momentos,
1520 sermos mal interpretados, porque nós fizemos questão de deixar bem claro que aqui
1521 ninguém está policiar ninguém, mas até mesmo diante da própria conjuntura é preciso que
1522 se tenha muito cuidado e trabalhe-se com muita cautela. Não se trata de desconfiar de
1523 alguém ou se alguém pegou ou deixou de pegar ou se encaminhou bem ou deixou de
1524 encaminhar bem e nós estamos querendo é entender o que é que é **“000, Fonte 000”**, o
1525 que que é isso? Não dá nem para se jogar no Bicho, fonte não sei o que. Mas, aí ficou muito
1526 confuso e dentre outras coisas, nós gostaríamos de rediscutir aqui, que também, não ficou
1527 claro para nós, por exemplo, a situação dos companheiros lá do cariri, que até hoje não
1528 resolvido e queria entender porque que para evento tal vai uma quantia muito significativa,
1529 qual o retorno que nós vamos ter, qual a contrapartida e porque que de repente para outros
1530 eventos vai uma quantia irrisória e porque inclusive Sr. Presidente, é preciso que a gente
1531 tenha claro isso aqui, porque foram feitas aquelas agendas e que não foi repassada de uma
1532 forma muito clara, quanto custaram e porque que ainda tem agenda aí e quando se necessita
1533 e se pede duas agendas, é uma grande confusão, porque não pode, entendeu? Esse aí veio
1534 depois e o que foi mandado para nós foi um negócio cheio de figuras. Então, essas situações
1535 precisam ser discutidas. Esse documento que o senhor está nos mostrando, nos passaram
1536 na parte da manhã que houve algumas atualizações porque nós fizemos alguns
1537 questionamentos a cerca das dúvidas e a gente não trabalha com poucos valores aqui,
1538 gente, são muitos valores e aí, diante disso, ao pegar o Parecer, que o Fundo Estadual de
1539 Saúde e aí eu fiz um questionamento, inclusive, para a Dra. Ana Angélica aqui e consta em
1540 ata que fui reconduzido para representar esse colegiado no Fundo Estadual de Saúde e o
1541 Franzé também foi eleito e nunca nós fomos convocados para essa reunião e a Dra. Ana
1542 Angélica colocou aqui que o CESAU fazia parte das reuniões e eu perguntei como se eu
1543 nunca tinha recebido e nos falaram que é a Secretária Executiva que vai. Então, são certas
1544 coisinhas que a gente tem ter clareza disso aí, quem é o que, quem está fazendo o que,
1545 porque e a mandado de quem. E aí eu vou fechar e gostaria que outros colegas se
1546 colocassem, é necessário, a gente abordou o seguinte: que recomendava a este Pleno, a
1547 aprovar por exemplo, e efetivar os critérios da utilização dos recursos do CESAU para a
1548 participação(viagens) de conselheiros e técnicos em eventos, conforme descrição abaixo. Em
1549 seguida leu na íntegra a recomendação (anexo a Ata). Chegamos à conclusão, desculpem,
1550 não é uma crítica, é apenas uma observação, de que estava tudo muito solto. Então, diante

1551 de algumas preocupações, a gente resolveu está trazendo essa discussão e já com a
1552 sugestão de solicitar uma Assessoria Técnica da SESA para nos auxiliar nessa discussão,
1553 em relação à todas as dúvidas que viermos a ter a cerca de todo e qualquer tipo de valor e
1554 se não, a gente trazer para o Pleno a proposta de ver como trabalhar junto ao Tribunal de
1555 Contas sobre essas situações. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** afirmou que
1556 diante do discurso do Conselheiro Anastácio e analisando a documentação por ele
1557 apresentada, referente à Prestação de Contas, por favor Senhor Presidente, eu
1558 particularmente, como Conselheira do Conselho Estadual de Saúde, estou “**decepcionada**”
1559 com essa apresentação dessa Prestação de Contas do Conselho Estadual de Saúde. Então,
1560 **encaminhamento** que dou nesse momento, **é que essa PRESTAÇÃO DE CONTAS SEJA**
1561 **REFEITA COM SEUS MÍNIMOS DETALHES**, porque aqui não dá para entendê-la da forma
1562 como foi repassada. Reportou-se ao item **DIÁRIAS de CONSELHEIRO** gostaria, como
1563 conselheira, que fossem especificadas por cada conselheiro e não de forma geral, porque
1564 só assim, acaba aquele comentário de dizer: “**pessoas estão fazendo do Conselho**
1565 **Estadual um meio de vida; pediu demissão do emprego, porque também estão**
1566 **ganhando de lá**” e segundo, aqui em Janeiro, estou vendo, consta um gasto com diárias
1567 de conselheiros um sub-total de R\$ 1.810,00 (hum mil oitocentos e dez reais). Então aqui,
1568 me deixa a entender que esse Conselho nas questões de diárias, elas estão tendo dois
1569 pesos e duas medidas. O que nos foi repassado foi que nos meses de janeiro e fevereiro,
1570 nenhum conselheiro iria receber diárias, depois, me repassaram que tinham sido
1571 depositadas diárias de fevereiro e março, tudo bem. Preste atenção: eu não estou aqui
1572 questionando diárias porque não recebemos, **porque não recebemos**. Eu estou
1573 questionando o porque que nos repassam uma coisa e me deparo com uma Prestação de
1574 Contas do Conselho, que me desculpem senhores conselheiros, mas quem me conhece
1575 sabe que quando eu quero dizer eu não mando recado. **Essa PRESTAÇÃO DE CONTAS**
1576 **AQUI APRESENTADA É UMA IMORALIDADE. Isso aqui é querer subestimar a**
1577 **inteligência de nós conselheiros**. Portanto eu, Conselheira desse Conselho,
1578 representando a minha Categoria de Agente Comunitário de Saúde, que amo a minha
1579 profissão, eu irei agora mesmo, não vou mais falar nada disso, quem quiser aprovar aprove,
1580 eu irei lá fora dá um tempinho para mim, porque isso aqui subiu minha pressão, porque eu
1581 jamais pensei que o Conselho Estadual fosse apresentar para nós uma **PRESTAÇÃO DE**
1582 **CONTAS** dessas. O **Conselheiro e Presidente do CESAU, João Marques de Farias**
1583 enfatizou que gente, só uma questão, com a Lei 141, esse Plenário é responsável pelos
1584 seus atos e é responsável, inclusive, pelo Fundo Estadual de Saúde, todos os recursos que
1585 vêm do Ministério da Saúde, pela aprovação, pelo repasse, pelo uso de todos os recursos
1586 financeiros. Ele deixou, depois da Lei 141 de ser meramente, digamos assim, um aprovador
1587 ou não de projetos e passou a ter a responsabilidade civil e criminal. Então, a questão de
1588 finanças e contas e aí eu não vou entrar, até porque, não estava na reunião do mérito da
1589 coisa, nós temos que tomar uma série de cuidados ou atenção redobrada. Não estou aqui,
1590 não quero e eu acho que cabe, no momento nós temos, que vai ser garantido, um setor
1591 nesse conselho que trabalha com a questão de finanças e que vai ser ouvido, na minha
1592 compreensão, aqui nesse momento, eu não estou aqui fazendo o julgamento de nada, mas
1593 estou ouvindo o debate e quando eu lí a recomendação que vi aqui, são duas situações
1594 diferentes: nós temos que ter aqui uma resolução de aprovação ou não das contas e tem
1595 uma outra que não é resolução, é uma recomendação como deve ser utilizada a questão
1596 dos critérios e etc. Não vai para a resolução. Como eu bem falei, vai ter que ser publicado
1597 em Diário Oficial e todo este conselho ele presente ou não desde que conste em Ata ou não
1598 e queira declarar o voto, a responsabilidade civil e criminal por todos os atos, isso já está na
1599 Lei e isso é só um esclarecimento. Segunda questão: como envolve muito dinheiro, não é o
1600 dinheiro de um recurso em torno de dois milhões de reais ano ou três milhões eu não sei,

1601 que vem para gasto deste Conselho, mas também nós somos responsáveis, eu nem sei qual
1602 é o valor anual, mas e também **eu sou Ordenador de Despesas desde a semana passada**
1603 **ou semana trasada**, que foram regularizar depois de três meses. Também deixo muito claro
1604 que nós abrimos, eu e a Iranyr, um processo em relação à questão das diárias e eu quero
1605 resposta das diárias porque vou solicitar uma sindicância ou um inquérito administrativo e
1606 vou responsabilizar como Presidente, porque inclusive, ví uma diária sua Luís Carlos, de
1607 janeiro desse ano e acho isso um absurdo não está recebendo, tem de novembro do ano
1608 passado e alguém vai ter que se responsabilizado por tal, não me interessa o que aconteceu,
1609 as respostas que nós temos é que o problema está localizado lá no gabinete ou lá para cima,
1610 já conversei com o Secretário. Então, tem demandas que ao meu ver nós temos que ter a
1611 tranquilidade. O que é que eu vou sugerir aqui, viu Iranyr, peço até sua opinião depois, que
1612 realmente, até por uma questão de transparência, tranquilidade e segurança da Iranyr e do
1613 Setor Financeiro desta casa, de segurança desses conselheiros, que a gente necessita de
1614 ter um Parecer Técnico sim, concordo, até por uma questão de ética, da SESA e acho, na
1615 minha opinião, a gente deveria, inclusive, aí eu vou mais além, solicitar um esclarecimento
1616 ou um posicionamento do Tribunal de Contas do Estado para que se oficialize e tenha
1617 segurança e na 141 é muito claro: **“esse plenário, conforme sua deliberação, não**
1618 **entendendo, não só o plenário e a Câmara Técnica, está na Lei, entendendo que não**
1619 **é suficientemente esclarecido, não deve correr nenhum risco, nem para os**
1620 **funcionários e nem para esse plenário, ele pode aprovar e deliberar a solicitação de**
1621 **ajuda técnica por parte dos órgãos competentes”**, porque a estrutura mudou e não é
1622 mais aquela. Então, estou apoiando e quero que conste, inclusive em Ata, essa posição
1623 **do Presidente, como Ordenador de Despesas em defesa dos funcionários e em defesa**
1624 **desse plenário como um todo. O Conselheiro Francisco Marcondes Batista** afirmou ser
1625 uma grande satisfação está de volta a este Conselho, mas é com muita tristeza em saber
1626 dos prejuízos, principalmente de nós que moramos no interior, principalmente a minha
1627 pessoa, o que levou o ano passado, junto com o ex-conselheiro José Alves, ainda hoje se
1628 encontra lá na minha bolsa, mais de R\$ 800,00 (oitocentos reais) de passagens de Crato
1629 para Fortaleza e de Fortaleza para Crato e nós sabemos que como nos comprometemos
1630 com o povo daquela cidade, a gente vem aqui para representar aquela população, aquele
1631 povo que confiaram em nós e não sei o que que é que está mudando tanto, depois que
1632 outras pessoas tomaram de conta dessa gestão aqui na própria secretaria, se é sub-
1633 secretário, se é secretário, para mim não importa quem seja, mas que está procurando em
1634 não fazer o negócio correto. Começou de hoje, uma viagem que eu venho e pago a
1635 importância de R\$ 66,00 (sessenta e seis reais) de Carto para Fortaleza e de Fortaleza para
1636 Crato e os outros colegas que vêm do interior? Que estão para receber as passagens, fora
1637 as diárias que nós não recebemos também lá naquele interior. O nosso colega José Alves
1638 nos mostrou aqui mais de R\$ 500,00 (quinhentos reais) e algumas pessoas que fazem parte
1639 da gestão aqui, acharam graça e eu disse: “José Alves, você vem por competência e por
1640 sinceridade a qual você gosta, porque eu, particularmente, todo mundo aqui sabe, que os
1641 interiores mais longe do Estado do Ceará são Crato e Juazeiro do Norte, são mais de
1642 seiscentos quilômetros e nove horas dentro de um ônibus para quando chegar aqui, aprovar
1643 uma conta hoje ou se qual dia for, a qual a Comissão Técnica passou aí para nós, que eu
1644 sou do lado deles, pois estão aqui dentro dia a dia, estão vendo como são as coisas e jamais
1645 eu vou votar um negócio para ser prejudicado futuramente. Eu quero minhas contas limpas,
1646 quero minhas coisas limpas, a qual sou limpo na minha cidade, a qual sou suplente de
1647 vereador sem gastar um tostão. É uma tristeza quando vimos aqui hoje para uma Prestação
1648 de Contas e trabalho com honestidade e tranquilidade. O **Conselheiro Haroldo Jorge de**
1649 **Carvalho Pontes** ressaltou que está tratando ao mesmo tempo de dois assuntos, claro que
1650 eles estão articulados, mas são dois assuntos: **primeiro, o Relatório de Prestação de**

1651 **Contas do Conselho Estadual de Saúde**, portanto, da Prestação de Contas, nossa. Essa
1652 é a primeira coisa. Eu também voto contra essa prestação de contas, agora eu quero
1653 destacar o quanto que isso merece uma reflexão nossa, porque eu repito, nós somos muito
1654 melhores aqui de discurso do que de ação. Na hora do discurso todo mundo pega o
1655 microfone e faz o melhor do mundo. Na hora da ação, na hora que precisa de comissão, de
1656 fazer a leitura de não sei o que, fica um ou dois desgraçados sofrendo. Então, aqui fica esse
1657 primeiro lembrete do Relatório. Do jeito que está, ninguém pode aprovar porque não dá nem
1658 para entender, mas nós precisamos de uma Comissão do Relatório, porque não se trata de
1659 uma confusão na gestão, que vou já já abordar, que é a segunda coisa. Mas do relatório,
1660 você tem modelo de relatório, tem que prestar conta e aí o relatório ele não trata, viu
1661 Anastácio, viu Edilza, vamos dizer que todas as diárias desses quatro meses foram para a
1662 Conselheira Edilza. Para o relatório, isso não está errado, não tem nenhum problema, então,
1663 a questão é do relatório, quais são as regras para o cumprimento da **Lei Complementar 141**
1664 e quem é que faz isso e quem é que aborda e isso tem que vir para este Plenário, evidente,
1665 com a comissão devidamente esclarecida e com todos os itens abordados. Essa é uma
1666 história, essa é uma questão. Eu não sei qual é o prazo, não sei quanto dá tempo, mas é
1667 evidente que isso não vai ser votado agora, porque seria muito, no mínimo, “jocosos”, não é
1668 Luís Carlos? **O Conselho Estadual de Saúde, no seu Plenário, desaprovou as contas**
1669 **do Conselho Estadual de Saúde, é quase uma piada, não é?** Então, tem que ver como
1670 é que isto vai ser conduzido, passa pela Comissão, tem que ter as informações, tem todo
1671 esse rito aí. Isso é uma coisa, vamos ver como isso vai ser encaminhado. **Outra coisa, é**
1672 **da Gestão** e aí eu repito: discurso todo mundo tem aqui, agora na hora que vem aqui um
1673 representante da SESA, da Comissão e mostra e demonstra, fica tudo com está e nessa hora
1674 não tem discurso de ninguém, porque o que a SESA diz e aí para mim era muito fácil, não
1675 é, eu podia não está aqui falando isso, eu não sou Sub-Secretário, sou Secretário Adjunto,
1676 eu podia não está aqui falando isso, para mim era muito cômodo não é, agora eu sempre
1677 falo porque nunca fugi dos debates e eu digo: a Coordenação Financeira diz que o problema
1678 está no Conselho e o Conselho diz que o problema está na Coordenação Financeira. Há
1679 alguma coisa que não se resolve aqui e que fica aí no discurso e não tem nenhuma posição
1680 mais encaminhada aqui por este Conselho. Eu acho, inclusive quero dizer que me
1681 surpreende até como é que isto vem para a pauta, queria perguntar isso para a Secretária
1682 Executiva, sem este devido esclarecimento, porque você acabou de dizer que tem prazo até
1683 Agosto e se tem prazo até Agosto, como é que isso vem desse jeito? Porque eu vi aqui e a
1684 única folha que entendi foi a última e ela diz “obrigado” e eu disse “de nada”, porque não dá
1685 para entender mesmo. Então, se tem tempo para tratar, porque que veio desta maneira?
1686 Isso está inadequado, como estão inadequados também, os encaminhamentos, agora fica
1687 sempre desta mesma maneira. Portanto, é isso que eu queria diferenciar, é claro que da
1688 Política, Edilza, isso pode ser tratado: “*eu quero saber quem foram esses conselheiros*”, está
1689 no direito, mas isso aqui não é do relatório, isso era para ter uma sistemática muito mais
1690 transparente, porque o que a Conselheira está dizendo, isso é grave, é mais do que o
1691 relatório, está dizendo, não há transparência, então, tem que ter transparência, tem que
1692 tratar do relatório e tem que tratar desses problemas aí de gestão, só que esses problemas
1693 de gestão, vai, vai e não se resolve. O quarto DVD iniciou com a fala do **Conselheiro Agnel**
1694 **Conde Neto** que afirma que está igual aos outros aqui, pois aqui está dizendo: “Execução
1695 Orçamentária” e para mim deveria ser: “Prestação de Contas do CESAU”, bom esse é o
1696 primeiro ponto. Umas coisas que sinceramente, eu não contador e nem quero me meter
1697 nisso, aqui eu passo a bola para o Otávio, que é quem assina, o problema vai ser dele e
1698 para mim, de maneira nenhuma, isso aqui não está correto. **O Conselheiro e Presidente**
1699 **do CESAU, João Marques de Farias** enfatizou que, antes de vocês se inscreverem, não
1700 sei se seria o momento, eu acho que antes de fazermos algumas explicações, foi feita a

1701 leitura e a gente só fez alguns esclarecimentos aqui e ainda cabem mais esclarecimentos,
1702 mas eu acho que cabe antes da gente abrir o debate e a discussão maior, a Iranyr está aqui
1703 presente, que é a nossa companheira que está responsável pelo Setor Financeiro, ela
1704 poderia passar os esclarecimentos, como é de praxe, assim como ela fez na Câmara
1705 Técnica, ela faz os esclarecimentos aqui e inclusive, queria que ela se posicionasse em
1706 relação à nossa preocupação nessa questão da defesa dos dois setores, tanto do setor
1707 financeiro, quanto dos conselheiros e cabível é que a gente solicite, inclusive, um Parecer
1708 Técnico já que a Câmara Técnica não é composta de contadores e etc. A Iranyr faz os
1709 esclarecimentos sobre a Prestação de Contas e aí, nós aprovamos, desaprovamos ou
1710 aprovamos com ressalvas ou fazemos esses encaminhamentos que estão sendo dados
1711 aqui, porque isso tem que ser uma prática e a partir daí a gente abre para os debates e as
1712 discussões mais gerais. O **Conselheiro Haroldo Jorge de Carvalho Pontes** indagou (fora
1713 do microfone) se o Parecer da Câmara Técnica é pela aprovação ou desaprovação? O
1714 **Conselheiro Francisco Anastácio Dourado Félix** respondeu que o Parecer é
1715 recomendativo e abre a discussão no Pleno de uma forma ampla. O **Conselheiro e**
1716 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** em seguida, leu o seguinte:
1717 “**RECOMENDA AO PLENO DO CESAU: 1) A aprovar a Execução**
1718 **Orçamentária/Financeira da Unidade Orçamentária nº 2420041410122030 Fonte**
1719 **00(tesouro do estado), O 1º Quadrimestre de 2013 do Conselho Estadual de Saúde –**
1720 **CESAU-CE”**, e aí já vem a primeira pergunta que a Iranyr já vai esclarecendo. A
1721 **Conselheira Ana Lúcia da Costa Mello** ressaltou que vai ajudar um pouco à Iranyr nessa
1722 questão de esclarecimento, porque, pelo que estou percebendo aqui, primeiro, que a gente
1723 devia ter um pouco mais de cuidado nas nossas falas quando a gente bota em dúvida a a
1724 aprovação dessa Prestação de Contas, porque assim, aqui é uma informação muito técnica
1725 e então, talvez os conselheiros precisem conhecer um pouco de como está distribuído o
1726 orçamento. Fiquei preocupada com as falas porque, como faço parte desse Conselho, eu
1727 não gostaria depois de está ouvindo que os recursos estão sendo mal usados, a gente tem
1728 que ter muito cuidado com essas questões. Então, assim, o que tem aqui neste papel, para
1729 mim está claro quando fala aqui quantas diárias de civil foram usadas, quando fala quantas
1730 diárias de conselheiros foram usadas, isso aqui está muito claro. Agora, a gente precisa de
1731 um detalhamento maior em sabermos mês de janeiro quais foram os conselheiros que
1732 utilizaram de diárias e mês de fevereiro. Então a gente faz uma solicitação para que a
1733 Prestação de Contas ela venha detalhada, mas colocar em dúvida essa Prestação de
1734 Contas, eu não coloco, acho que ela está muito clara. O **Conselheiro Francisco José Lima**
1735 **Batista** ressaltou está estranhando o posicionamento do Coordenador da Câmara, pois é
1736 membro das duas Câmaras (CANOAS e ORÇAMENTO E FINANÇAS), porque na última
1737 reunião que participou, para mim ficou muito claro o que a Iranyr apresentou. Nós tiramos
1738 todos os questionamentos naquela reunião, foi até perguntado se havia necessidade de
1739 colocar nomes e ela disse que não, porque teve uma vez que houve problemas, mas se
1740 vocês quiserem, estou com toda planilha preparada e naquele momento daquela reunião,
1741 todos os conselheiros da Câmara Técnica ficaram satisfeitos com a apresentação e
1742 entenderão o que a Iranyr falou. Não estou entendendo realmente, o que foi que houve
1743 daquela reunião para cá e se houve alguma coisa nova, eu gostaria que os senhores
1744 passassem para mim, porque fica até difícil sabatinar a Iranyr por uma situação dessa, que
1745 na reunião da câmara ficou tudo claro, pelo menos a meu ver, ficou dessa forma.
1746 Conscientemente, saibam os senhores, que uma vez eu tive dúvidas e pedi vistas do
1747 processo e passei aqui meio com ela que me esclareceu tintin por tintin. Então, não estou
1748 entendendo realmente do documento da Câmara Técnica e o que foi que houve de lá para
1749 cá e se houve alguma modificação, desde já, tem meu voto a favor pela aprovação das
1750 contas da forma que a Iranyr colocou, eu me senti esclarecido. O **Conselheiro Luís Carlos**

1751 **Scwinden** ressaltou que concorda com o Franzé e vamos separar duas coisas: uma coisa
1752 é a Prestação de Contas Técnicas, como falou a conselheira Ana e a outra é a Lei 141, que
1753 está vigorando desde Jan/12 e a outra são os problemas de gestão desse conselho, que não
1754 são de hoje, nem de ontem e nem de 2005 e 2001. Algumas coisas não se resolveram e
1755 sempre se procurou e aí eu falo aqui com ex-presidente, se tentar resolver da melhor forma
1756 possível. Entendo que o Presidente e a Mesa Diretora estão conduzindo da melhor forma
1757 possível para tentar resolver, como também a Secretária Executiva. Há alguns entraves sim
1758 e aí nós temos que ir buscar onde ele está, mas é uma questão administrativa que, pelo
1759 amor de Deus, nós estamos toda vez discutindo isso aqui no Conselho, perdendo qualidade
1760 do nosso debate, da nossa discussão, quando nós estamos analisando Parecer Técnico,
1761 Recomendação, é a Pauta. No discurso dos Coordenadores, entendi que a Câmara não
1762 queria aprovar, mas no Parecer Técnico existe uma recomendação para aprovação e
1763 algumas recomendações que já foram até discutidas neste Pleno, que eu acho perfeitas em
1764 relação à viagens, mas é bom que seja feita uma recomendação para isso. Agora, vamos
1765 separar o técnico do político, não vamos misturar, quando a gente mistura técnico com
1766 político, a bagaceira é grande. Vamos tentar aqui fazer o nosso papel enquanto conselheiro,
1767 se nós não temos condições de analisar o Parecer, porque a gente tem condição de analisar
1768 o da SESA e não temos condições de analisar o do CESAU? Onde é que estamos? Se
1769 analisamos o da SESA que gira em torno de cento e oitenta milhões de reais, não podemos
1770 analisar o que trabalhou com oitocentos mil reais? Ora, então vamos pedir assessoria,
1771 vamos pedir ajuda a quem for, nós temos que reconhecer, mas vamos reconhecer separando
1772 o técnico do político . A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** ressaltou que o
1773 questionamento que fez aqui, em nenhum momento disse que os cálculos que estavam aqui
1774 não tinham sido utilizados. Questionei a forma que está aqui como questionou da Dra. Ana
1775 Angélica, a primeira vez que ela trouxe o relatório de prestação de contas, porque, na minha
1776 visão, para as coisas serem mais claras, a gente não cobra dos outros setores as coisas
1777 claras? Eu que deve constar aqui neste plano, o total do orçamento anual do CESAU, o que
1778 já foi utilizado com isso e com isso, como tem aqui com diárias civis e tal e no que está em
1779 caixa. Eu não questionei aqui em nenhum momento, valores, porque do mesmo jeito que eu
1780 tenho o direito de cobrar dos outros o relatório claro, também tenho o direito de cobrar desse
1781 conselho. Agora quero deixar bem claro para a Técnica de Finanças, que em nenhum
1782 momento eu duvidei da índole dela em gasto de dinheiro e cobre também pelos comentários
1783 que escuto na rua em relação às finanças deste conselho e eu como conselheira, não quero
1784 ouvir, porque no momento que falam de um conselheiro está falando de mim também, porque
1785 faço parte desse colegiado. Então, foi isso que eu pedi, documentos claros, que me
1786 desculpe, a Ana pode entender porque é técnica e trabalha com isso, mas muitos de nós
1787 aqui conselheiros não somos técnicos e mesmo se fossem, diante dos comentários que
1788 existem deste conselho, eu iria também exigir mais clareza aqui. É isso que estou pedindo,
1789 mas eu conheço a índole da nossa Assessora e sei que jamais ele iria utilizar isso de forma
1790 errada. O não aceito o relatório dessa forma, quero uma apresentação mais clara do mesmo,
1791 é bom que se entenda o que questionei para depois não chegarem lá fora, lá na Casa
1792 Caiada, e chegar alguém para mim e falar de conselheiros. Eu tenho que ser realista e
1793 verdadeira. Continuo afirmando que com esses relatório aqui, não votarei. **Após debates,**
1794 **discussões, sugestões, esclarecimentos, propostas e argumentos**, em seguida, a
1795 **Conselheira e Secretária da Mesa Diretora, Nina Girão e Lima, em virtude do**
1796 **Presidente ter se ausentado para cumprir compromissos profissionais, colocou em**
1797 **Votação a Execução Orçamentária Financeira do CESAU 1º Quadrimestre de 2013,**
1798 **sendo Aprovada com 13 (treze) votos a favor, 1(um) Contra e 1 (uma) abstenção.** Em
1799 seguida, passou ao item **Análise do Parecer Técnico – Recomendação – Apresentação**
1800 **da Programação de Ações e Metas de DST/AIDS – PAM/2012.** A **Conselheira Maria**

1801 **Edilza Andrade da Silva, Coordenadora da Câmara Técnica CANOAS**, leu na íntegra o
1802 **Parecer Técnico/Recomendação nº 11/2013 (anexo a Ata)**. Após, **debates, discussões,**
1803 **sugestões, esclarecimentos, depoimentos, questionamentos, propostas e**
1804 **argumentos**, colocou em votação o **Plano de Ação e Metas /2013/DST/AIDS do Estado**
1805 **do Ceará, sendo Aprovado com 15 (quinze) votos a favor, nenhum contra e nenhuma**
1806 **abstenção**. Em seguida passou ao item **Análise do Parecer Técnico/Recomendação**
1807 **do Projeto do Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. A **Conselheira**
1808 **Maria Edilza Andrade da Silva, Coordenadora da Câmara Técnica CANOAS** leu na
1809 íntegra a **RECOMENDAÇÃO Nº 01/2013(anexo a Ata)**, ressaltando que a Câmara Técnica
1810 aprovou a Política e deixou para que esse Pleno analisasse, hoje, a Parte Financeira que
1811 não foi apresentada na reunião da Câmara, até porque, ela tem o prazo de até o dia 11 desse
1812 mês para encaminhar esse Projeto e no mesmo, pede a recomendação desse Conselho.
1813 Em Seguida, a **Dra. Liliane** agradeceu a compreensão da coordenação e ressaltou que não
1814 foi possível trazer a apresentação dos valores, porque a gente tem que solicitar a importância
1815 de Hum milhão de reais ao Ministério da Saúde e acontece que nós temos muita
1816 responsabilidade nessa questão de valores, até então, a gente teve que solicitar preços de
1817 materiais, como por exemplo, uma estufa para os arranjos produtivos, saber qual o valor da
1818 perfuração de um poço profundo para essas comunidades, então não poderíamos
1819 superfaturar ou então, diminuir valores. Eu tinha que colocar o valor real e muitos deles
1820 tinham sido solicitados por e-mail e o pessoal, até então, não tinham enviados esses valores
1821 para a gente. Em seguida, leu artes do **Edital nº 01/2013 (anexo a Ata)** e iniciou a
1822 Apresentação do Projeto Farmácia Viva, em Data Show. Após, **debates, discussões,**
1823 **sugestões, esclarecimentos, depoimentos, questionamentos, propostas e**
1824 **argumentos**, a **Conselheira e Secretária da Mesa Diretora, Nina Girão e Lima** colocou
1825 em votação a **Recomendação nº 01/2013 –ASSUNTO: PROJETO FARMÁCIA VIVA,**
1826 **aprovada com 12 (doze) votos, nenhum contra nenhuma abstenção**, ressaltando que o
1827 Orçamento Detalhado será encaminhado pela Assessoria Técnica por e-mail aos
1828 Conselheiros. Em seguida passou ao item **Aprovação das ATAS 369, 370 e 371** – colocou
1829 em apreciação a **ATA 369** e como não houve nenhuma observação, a **ATA 369 foi aprovada**
1830 **com 7(sete) votos, 06 (seis) abstenções e nenhum voto contra**. Em seguida, colocou em
1831 apreciação a **ATA 370** e como não houve nenhuma observação, a **ATA 370 foi aprovada**
1832 **com 9 (nove) votos a favor, 3(três) abstenções e nenhum voto contra**. Em seguida
1833 colocou em apreciação a **ATA 371**. O **Conselheiro Joel Isidoro Costa** observou que na
1834 outra reunião, o João Marques falou que a Resolução ainda não tinha ido porque faltava
1835 uma assinatura do Vice Presidente. A **Conselheira e Secretária da Mesa Diretora, Nina**
1836 **Girão e Lima** informou que a Resolução foi assinada sexta feira. Em seguida colocou em
1837 votação a **ATA 371, sendo aprovada com 9 (nove) votos, 5 (cinco) abstenções e nenhum**
1838 **voto contra**. Em seguida passou ao item **Informes** - O **Conselheiro Francisco Anastácio**
1839 **Dourado Félix** informou que foi realizado em Sobral, no dia 20.06.13, a Segunda Reunião
1840 do Fórum Regional de Conselheiros de Saúde, com o tema “As Ouvidorias no SUS no Brasil,
1841 no Ceará e o Processo de Implantação das Ouvidorias Municipais do SUS, na Regional de
1842 Sobral”. Tivemos como palestrante a Dra. Ana Paula e tivemos a participação de mais ou
1843 menos 60(sessenta) conselheiros. A **Conselheira Maria Edilza Andrade da Silva** informou
1844 que esteve em Aracaju, no período de 19 a 21.06.13, participando do VII Fórum de
1845 Conselhos de Saúde Estaduais e Municipais das Capitais Norte e Nordeste, juntamente
1846 como os Conselheiros Agnel Conde Neto, Ana Lúcia Costa Mello, João Marques de Farias,
1847 Maria Conceição Araújo Moreira e o Assessor Técnico Carlos Alberto Nascimento Nogueira.
1848 A **Conselheira e Secretária da Mesa Diretora, Nina Girão e Lima** esclareceu ao
1849 Conselheiro Joel Isidoro Costa que a Resolução não foi assinada ainda pelo Dr. Haroldo e
1850 segundo o mesmo, diante da sua representação de gestor e representa a SESA ele não

1851 poderia assinar essa Resolução, em virtude de um dos pontos que está apostado na mesma.
1852 Mas, a Mesa Diretora a encaminhou à **ASJUR/SESA** para sabermos qual o
1853 encaminhamento a ser dado diante disso, até porque o nosso Regimento e a Lei são
1854 omissos. O **Conselheiro Joel Isidoro Costa** enfatizou que essa resolução não tem mais
1855 valia, já passou o tempo dela ter alguma validade. A resolução trata da questão Enfermeiras,
1856 Cooperativas e da COPEM. Isso é uma questão grave e deve ser discutida aqui. O
1857 **Conselheiro Luís Carlos Schwinden** sugeriu como encaminhamento, em virtude de está
1858 sendo criada uma Comissão de Assinatura, então, o Plenário faz a escolha de 3(três)
1859 Conselheiros para assinarem no lugar de algum que não queira se pronunciar, seria no caso,
1860 um Suplente e que esse assunto fosse Ponto de Pauta para ser rediscutido, na próxima
1861 reunião. Em seguida informou que **está representando o CESAU no FECOP – Fundo**
1862 **Estadual de Combate a Pobreza**, na qualidade de Titular e o Conselheiro Francisco Luiz
1863 Neto, Suplente. Informou ainda que foi indicado pela Presidência para representá-lo na
1864 Reunião do Conselho Nacional de Saúde, que realizar-se-á dia 10.07.13 em Brasília – DF.
1865 O **Conselheiro Raimundo Otávio de Vasconcelos** informou que no dia 3.7.13, participou
1866 de Audiência Pública, Assembléia Legislativa, cujo objetivo é a criação de uma Frente
1867 Parlamentar de Luta contra a **AIDS** e a **TUBERCULOSE**. Convidou a todos para
1868 participarem do **I SEMINÁRIO DE DIREITOS HUMANOS PARA PESSOAS QUE VIVENDO**
1869 **COM HIV/AIDS e TUBERCULOSE, dia 28.08.13, no Hotel Mareiro**. A **Conselheira e**
1870 **Secretária da Mesa Diretora, Nina Girão e Lima** agradeceu a presença de todos e como
1871 *nada mais há a ser discutido, foi encerrada a Reunião, registrada pelo Auxiliar*
1872 **Operacional de Serviços Diversos Rubens Ribeiro dos Santos e revisada pela**
1873 **Assessora Técnica Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira, que após submetida à**
1874 *Plenária para leitura, análises, emendas e aprovação do Pleno, ficará disponível nos*
1875 *arquivos do Conselho Estadual de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas*
1876 *e como documento. Fortaleza, 08 de julho de 2013.*
1877 *Maria Goretti Sousa Pinheiro* _____
1878 *Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira* _____
1879 *Rubens Ribeiro dos Santos* _____